ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 1 DE MAIO DE 1915 N. 659

# O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

IMPRESSO EM PAPEL DA CASA NORDSKOG & C. — CHRISTIANIA — RIO

Num. avulso 300 rs.

## PELO VERDADEIRO A. B. C.

*LAURO MULLER*: — Adeusinho, Zé ! Parto para a Argentina e para o Chile, afim de trabalhar pela efficiencia do A. B. C.

*ZE' POVO*: — Bôa viagem ! E sem pretender de modo algum "ensinar o Padre Nosso ao vigario", acho que o que V. Ex. deve combinar e dizer em meu nome aos chilenos e argentinos, é que todos tenham juizo, trabalhem em paz e esqueçam por completo a politica do afastamento, das desconfianças, das supremacias armadas, etc, etc !

*O MALHO*: — Bravos ! E como eu sempre fui contrario a essa politica de rivalidades e armamentos, saúdo o nobre chanceller que lhe vae passar a esponja, fazendo do A. B. C. as primeiras lettras do grande e perpetuo ABraÇo continental !...

## ACTUALIDADES: «postal» feroz

— Um desaforo, hein? Uma pouca vergonha, esse negocio de desenterrar cadaveres, collocal-os sobre uma mesa, retalhal-os de golpes, viral-os, mexel-os, e, depois, cortal-os em pedaços, levando uns para os laboratorios e mandando enterrar de novo o *resto!*...

— Ah! meu amigo... a sciencia...

— Já sei. A sciencia tem muitas vezes a inconsciencia dos irracionaes, mata como o elephante, desenterra como a hyena e faz carniça como os urubús!... .

# A MÃO DA MASCOTE!

**Tendes algum dezejo que, apezar do vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Precizaes descobrir alguma cousa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguma pessoa que se tenha separado? Curar promptamente algum vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia de cérebro, nervoza ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego, negocio ou prosperidade? Augmentar o poder de vossa vista ou memoria? Adivinhar numeros de sorte? Attrahir abundancia de dinheiro? Empregae os Accumuladores Mentaes. Com elles podereis tambem facilitar casamentos dificeis, conciliações, obtenção de empregos, rezolver facilmente as difficuldades da vida, etc.**

Assim como os pequenos planetas gravitam em torno dos grandes mundos, assegurando a estes, pelo seu cortejo, aquillo que consideramos honrarias — assim aquelle que uza os ACCUMULADORES ODICOS MENTAES fará resultar automaticamente em seu proveito, mesmo, ás vezes, sem isso pretender todas as vantagens da vida—os proventos, o bom exito, a felicidade em tudo... na vida de uma casa, a mulher sentirá que seu amôr, suas preoccupações desviam-se para aquelle que uza os «Accumuladores»... Na vida social, o homem que uza os Accumuladores, ainda que não tenha a intenção de adquirir grande clientella, verá que os seus freguezes, sem mo ivo evidente, lhe dão a preferencia, sob o pretexto de melhores preços ou simples sympathias. Os que estiverem em condições de fallencia deixarão de pagar aos credores que mereçam talvez maior gratidão, para solverem integralmente seus compromissos com os fornecedores que empregam os Accumuladores... Na vida financeira, os banqueiros ou corretores, que uzam os Accumlaudores, estarão sempre na lembrança de todo o mundo, para virem ás suas mãos os bons negocios... Os filhos procuram sempre ser bons e carinhosos quando seus paes possuem os Accumuladores... E' tambem assim que os empregados são mais dedicados, que as boas relações nos procuram, e que todos se empenham em nos dar provas de amizade, mesmo sem as merecermos ou correspondermos a essas distincções. Um banco vae fallir, as apolices vão baixar... O homem que possue os Accumuladores têm sempre quem avise ou salve os seus interesses, mesmo sem que lhe devam favores... EIS O AMOR!... eis o SUCCESSO!... eis a FELICIDADE!... eis a FORTUNA!... TUDO VEM NATURALMENTE COMO SIMPLES CONSEQUUECIA D'UMA MODIFICAÇÃO NA AURA PSYCHICA, OU SEM SE PENSAR EM OBTER TAES VANTAGENS! O HOMEM OU A MULHER QUE UZAM OS ACCUMULADORES ESTÃO EM MELHOR CONDIÇÃO DO QUE AQUELLES QUE SEGUEM OS PRECEITOS DOS MANUAES DO BOM TOM OU DO SABER VIVER: ALÉM DE NADA EMPREGAREM DE NOCIVO A' MORAL, AS LEIS E OS BONS COSTUMES SÃO EMINENTEMENTE UTEIS PELA INFLUENCIA SALUTAR QUE SOBRE O AMBIENTE-SOCIAL EXERCE SUA AURA SUPERIOR; NÃO PREVARICAM NEM COMETTEM ACTOS REPROVAVEIS, PORQUE RECONHECEM E SENTEM A DESNECESSIDADE D'ESSES ACTOS!

**Resumo dos pareceres de medicos brasileiros.**—«As influencias psychicas por meios indirectos materiaes, sobretudo por meio de certos metaes ou ACCUMULADORES ODICOS (tambem chamados *magneticos*), está admitida desde tempos immemoriaes pelas sciencias psychicas. Na importante obra *De l'Exteriorisation de la Sensabilité* escripta pelo Sr. coronel A. de Rochas, da Escola Polytechnica de Paris, e que é auctor acatado no mundo scientifico, sobretudo como autoridade nas sciencias psychicas, acha-se claramente demonstrado o *modus operandi do envoulement*, fenomeno que póde consistir numa influencia benefica ou salutar para a pessoa que, com intenção de receber tal influencia, satura com seus fluidos nervosos ou magneticos algum objecto accumulador desses fluidos. Varios outros scientistas, inclusive o Sr. Dr. Ochorowicz, eminente autor de numerosas obras sobre psychologia, tendem ás mesmas conclusões.»

«E' uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam as nossas vidas: e, por praticarem seus ensinos, muitas pessoas tem sido beneficiadas mental, physica e financeiramente.—«The Nation Weekly», jornal de Boston» —E' uma das melhores exposições das descobertas a respeito do magnetismo.—«Jornal do Commercio».—E' uma iniciação pratica nos mysterios do magnetismo, hypnotismo e suggestão revelados com muita clareza e simplicidade.—«A Tribuna» —«Vem preencher uma grande lacuna no estudo da sciencia occulta» —«O Paiz»—«Expõe com verdadeira proficiencia as questões mais importantes que se relacionam com o magnetismo.» —«Correio da Manhã».—Ha tambem centenas de cartas de pessoas notaveis que, em signal de agradecimento, fizeram enthusiasticas referencias.

**Preço de cada Accumulador 33$000.**—Um Accumulador sózinho dá resultado; mas os dous (ns. 5 e 6) reunidos, tendo força dez vezes maior, são de effeito rapido e muito mais efficazes para qualquer fim. **Os dous custam 66$000.** Os pedidos de fora devem vir com o dinheiro em vale postal ou em carta de valor registrado no correio e dirigidos a **Lawrence & C., rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro**. Os Accumuladores seguirão em registrado pelo correio, acompanhados de impresso ensinando a qualquer pessoa a uzal-os e sem necessidade de outras despezas. Nada mais se gasta com a preparação ou accessorios, mesmo porque a preparação pode ser feita uma só vez e para sempre. Podeis enviar o vosso dinheiro com toda a confiança, pois nossa casa é conhecida, e tendo sido fundada em 1900, é, portanto, já antiga.

**Se não tiverdes recurso para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000. ou então comprae já por 10$000 o OCCULTISMO PRATICO, com o qual podeis, sem os Accumuladores alcançar muitas cousas.**

Os maiores, mais illustrados, baratos e praticos, livros de hypnotismo e magnetismo são os do Dr. Lawrence—*Hypnotismo Afortunante, Magnetismo Utilitario, Occultismo Pratico, Medicina Moderna* e *Sciencias Secretas*. Cada livro — 10$000. **Gratis o Magazine do Dinheiro.**

## OS PREMIOS D' «O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 24 de Abril findo, fez-se o sorteio da edição n. 656, d'*O Malho* de 10 do mesmo mez de Abril.

O numero premiado foi 18.661. Estão pois, premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

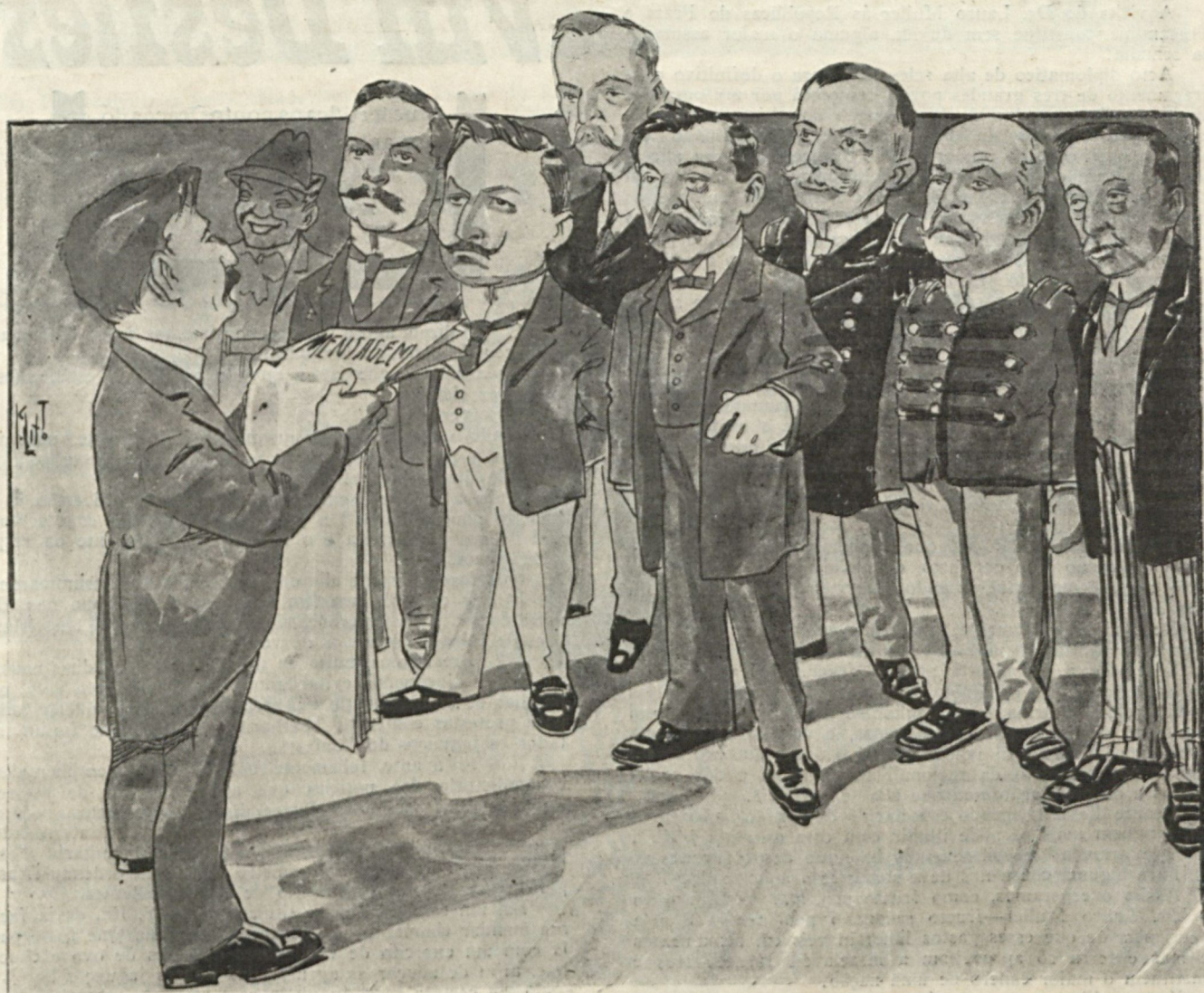
| | | | |
|---|---|---|---|
| 18661. . . . | 100$000 | 18660. . . . | 20$000 |
| 18662. . . . | 50$000 | 18659. . . . | 20$000 |
| 18663. . . . | 50$000 | 18658. . . . | 20$000 |
| 18664. . . . | 20$000 | 18657. . . . | 20$000 |

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 657 de 17 do referido mez de Abril, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 659

# MAIS UMA!

*WENCESLAU:*—Eis aqui, meus senhores, a Mensagem que vou dirigir ao Congresso! Faltam só uns retoques, mas já se póde ver o que é.

*TAVARES DE LYRA, CALOGERAS, MAXIMILIANO, SABINO, CAETANO DE FARIA, ALEXANDRINO E ANTONIO CARLOS:*—Dispensamos a leitura! Deve ser uma obra papafina...

*ZE' POVO:*—...se indicar com decisão e clareza tudo quanto precisamos fazer! De conversas estamos fartos! Os graves problemas que ahi estão precisam ter solução immediata! E' preciso fallar franco e duro ao paiz, dizendo até onde vae a nossa pasmosa arrebentação! E não ficar só nisso: indicar tambem os meios de se sahir d'esta miseria em que estamos!

*WENCESLAU:* — Mas... como, Zé?

*ZE' POVO:*—Tendo-se juizo e trabalhando-se de verdade—o que ninguem ainda fez!...

## "O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

**Capital e Estados**

| | 1 ANNO | 9 MEZES | 6 MEZES | 3 MEZES |
|---|---|---|---|---|
| «A Tribuna». | 30$000 | 23$000 | 15$000 | 8$000 |
| «O Malho». | 15$000 | 12$000 | 8$000 | 5$000 |
| «O Tico-Tico» | 11$000 | 9$000 | 6$000 | 3$500 |

**Exterior**

| | 1 ANNO | 6 MEZES |
|---|---|---|
| A Tribuna».......... | 50$000 | 30$000 |
| O Malho»........... | 25$000 | 14$000 |
| O Tico-Tico»...... | 20$000 | 11$000 |

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 }
» D'«O TICO-TICO» 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.

# CHRONICA

A visita do Dr. Lauro Muller ás Republicas do Prata e Trasandina constitue sem duvida alguma o maior assumpto da semana.

Acto diplomatico de alta relevancia para o definitivo congraçamento de tres grandes povos, começará por um outro de nimia gentileza, qual o da inauguração do ultimo marco divisorio do Tratado da Lagôa Mirim, transformado em artistica apotheose ao immortal Rio Branco. E, assim alicerçado por esse eloquentissimo reconhecimento dos nossos intuitos pacificos, da nossa insigne generosidade perante os justos desejos de uma nação mais fraca, mas amiga, é claro que irá até o fim nesse tom de bôa camaradagem, de paz e concordia, tão necessarias ao trabalho commum ,ao progresso e á força moral collectiva, cada vez mais necessaria, em face dos acontecimentos que se desencadeiam no presente e se desenham no futuro...

Somos, effectivamente, nesta cubiçada parte do mundo, grandes potencias commerciaes, de producção e consumo. Valemos muito por isso, e valeremos ainda mais, se soubermos conjugar as nossas forças productoras e consumidoras, dentro de uma disciplina internacional, concreta e uniformisada pela defeza intransigente dos nossos legitimos interesses.

Mas a primeira condição para uma efficiencia completa d'essas forças é a paz, a ordem e a economia, propulsoras unicas do trabalho, com proveitosa garantia em seus resultados.

E', pois, um A. B. C. que tambem precisamos cultivar com energia, ao lado do outro, d'aquelle que já nos deu um certo renome universal, quando interviemos na questão do Mexico.

De ambos, certamente, cuidará o chanceller brazileiro, nesta sua visita ás Republicas argentina e chilena.

Sobra-lhe a prespicacia para o fazer. Por outro lado, são excepcionaes as condições do momento, em que potencias formidavelmente armadas se degladiam ha longos mezes, sem resultados decisivos para suas armas, e no horror de uma carnificina barbara e de inauditas barbaridades que nos fazem descrêr por completo da racionalidade humana e dos sentimentos e da civilisação com que ella se pavoneia.

Deante d'esse tremendo espectaculo da conflagração européa, ninguem mais se póde illudir com essa estupida politica da "paz armada" e consequentes loucuras desperdiçantes.

Para alguma cousa nos deve servir essa amarga lição.

Assim o esperamos, como fructo principal d'esta viagem do Dr. Lauro Muller—fructo sazonado pelo tempo e pela experiencia de que esses gastos innominaveis em armamentos de mar e terra só aproveitam a insaciaveis fornecedores e constituem o maior cancro de uma nação.

Em vez d'isso, a paz, a ordem, a economia, para a victoria definitiva do trabalho, expressa no bem estar dos povos, e, por consequencia, eliminadora de outras ambições de conquistas, de oppressão e de... cannibalismo !

*** E fóra d'esse assumpto, deveras empolgante, não vemos outro que o mereça succeder, nem mesmo o palpitante, que alli se desdobra dentro d'aquellas paredes brancas do Monroe.

E' que dizem agora dos reconhecimentos o que Mafoma se esqueceu de dizer do toucinho...

Nada menos que isto : que os conchavos estão substituindo as eleições !

Será verdade ?

Sendo-o, não ha para quem appellar, porque, uma vez fechada a porta da eleição, é natural que se entre pela janella do descaramento.

Custa a crêr em semelhante cousa ; mas ahi estão já os "factos consummados" a provarem o allegado com a força agil de sua gymnastica e o trabalhinho perfurante da respectiva gazua...

Que fazer, perante elle e os que ainda se consummarem ?

Deixar correr o marfim e rogar ao Altissimo nos illumine com a vaga esperança de um dia virmos a ter vislumbres de juizo e resquicios de vergonha...

*** Precisamos muito de uns *poses* d'essas duas cousas.

Se os tivessemos evitariamos, certamente, essa *rata*, que ha dias se annunciou de um *meeting*, ou cousa que o valha, para protestar contra as "barbaridades" com que foram tratados os jagunços do Contestdo.

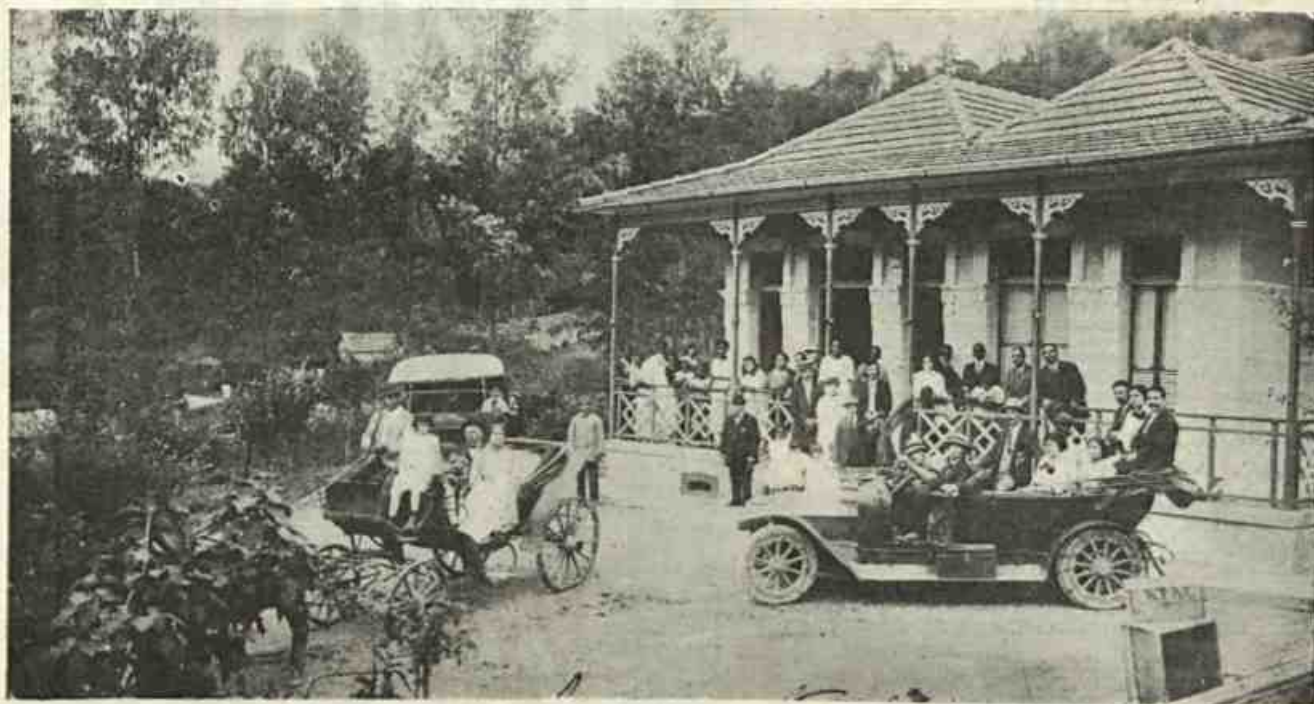
Não foi ávante, felizmente, essa expansão sentimentalista contradictoria das noticias que agora chegam de estarem essas "pobres victimas" formando novos reductos, naturalmente para o fim de os arvorarem em novas... Maternidades. E por causa d'essa resolução pacifica e humanitaria d'essa "pobre gente" é que o Sr. ministro da Guerra ordenou ficasse por lá um forte destacamento de forças federaes.

Foi um erro do illustre titular. O que S. Ex. devia fazer era mandar chamar o convocador da reunião. Que fosse para lá com um exercito de vendedores de balas de ovo e chocolate, afim de adoçar as agruras dos nobres jagunços !

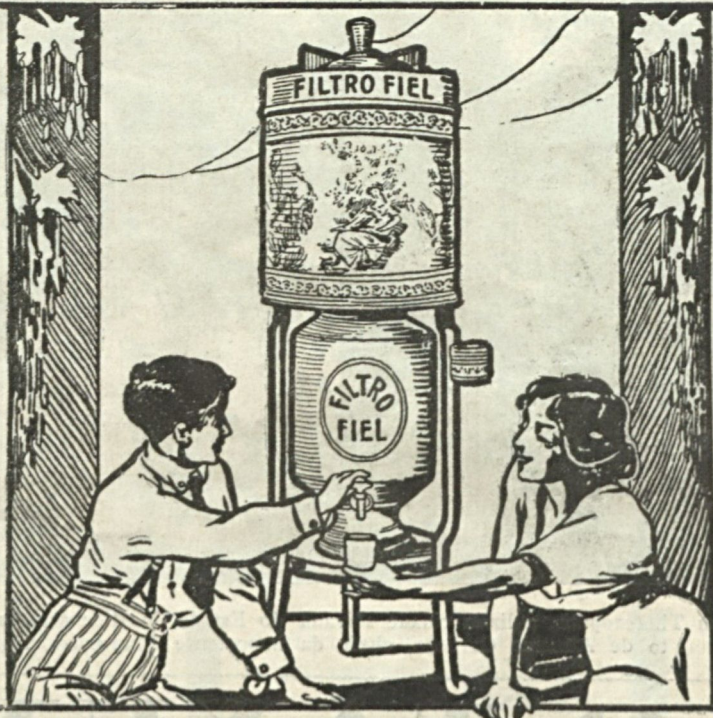
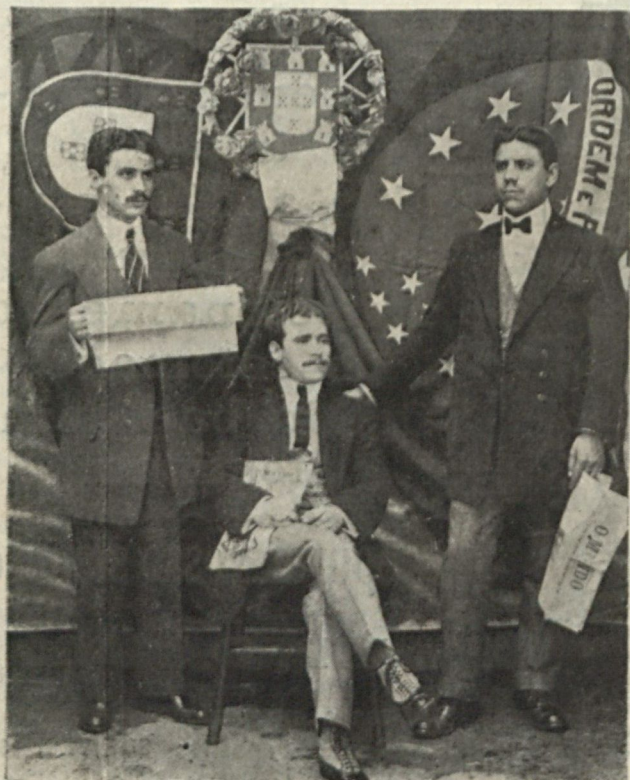
Com certeza seria jugulado esse resto de rebeldia e convertidos os frios caçadores de soldados e officiaes em manso rebanho de carneiros e ovelhas.

Francamente, o Sr. general Caetano de Faria cochilou, preferindo a carabina e a baioneta á rethorica sentimental, para impedir que os infindaveis fanaticos do Contestado formem outra vez um novo matadouro de Santa... Maria.

J. Bocó

## A VIDA NAS SERRAS

Em Therezopolis, a linda cidade serrana do Estado do Rio: aspecto de uma reunião intima, na chacara do Sr. Antonio Pinto de Almeida Cardoso, chefe da importante Pharmacia Homoepathica Almeida Cardoso, d'esta capital.



Maio, o mez de Maio e das flôres, tem certamente grande influencia no mundo feminino. Os proprios homens não escapam a essa suave poesia que as tradições do mez de Maio infiltram na alma e que se traduz por uma satisfação intima, uma como que renovação do espirito, só comparavel á renovação que a Juventude de Alexandre opera nos cabellos por ser o mais moderno, o mais scientifico e o absolutamente inoffensivo tonico, capaz de transformar as cabeças mais russas e grisalhas nas mais negras, sedosas e luzidias cabelleiras.

A LUZA GENTE

Tres luzitanos do commercio de Santos, que se reuniram solemnemente para festejarem o 4º anniversario da Republica Portugueza. Chamam-se — Francisco R. Reis, Victorino Campos e Balthazar F. Silva — esses tres da luza terra.

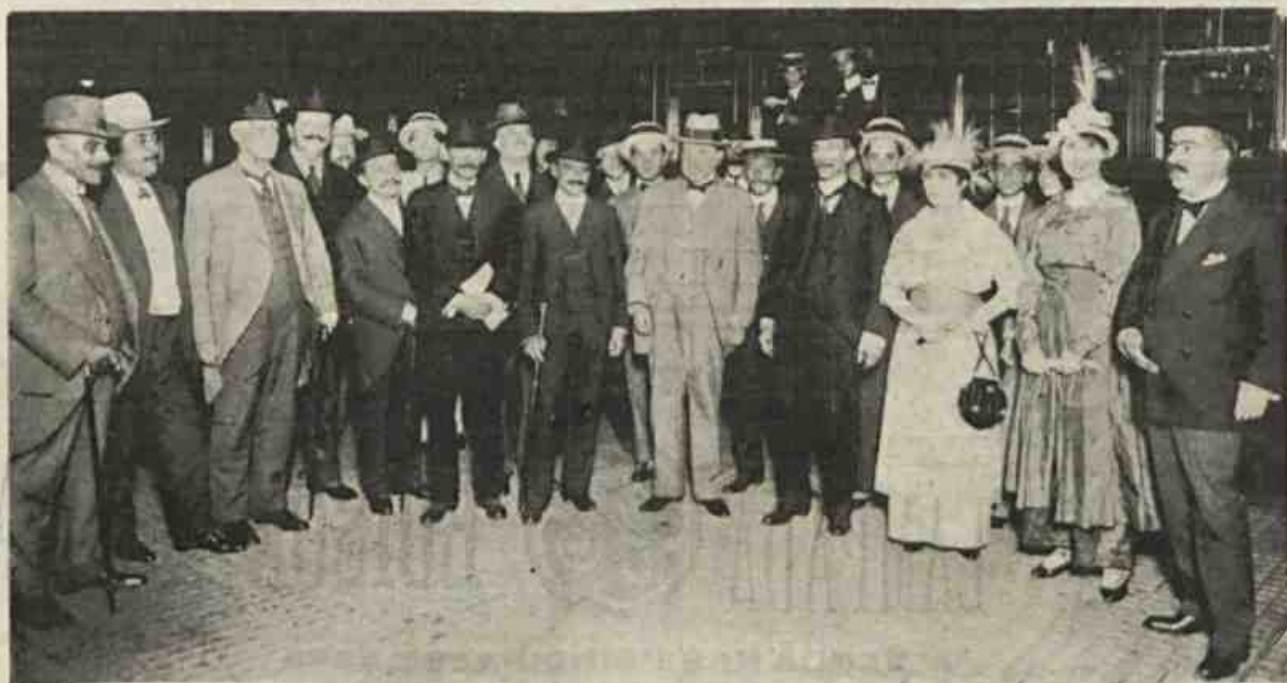
## POLITICA DOS GOVERNADORES OU ENGENHARIA DE MACACOS VELHOS

Scena de todos os quatriennios: passagem da bananeira que já deu cacho para a bananeira que o tem farto...

PODER

*Delfim Moreira, Rodrigues Alves, Dantas Barreto, Seabra e Nilo*:—Olha como elles fizeram uma ponte para se atirarem... ao cacho!...

*Enéas Martins, Clodoaldo, Marcondes, Valladão, Borges de Medeiros, Benjamin Barroso, Carlos Cavalcante, Jonathas Pedrosa, Schmidt, Olegario Pinto, Herculano Parga, Miguel Rosa, Ferreira Chaves, Castro Pinto e Costa Marques*:—Pudera! Nós tambem somos governadores e filhos de Deus, como vocês!...

## REGRESSO AOS PENATES

Partida para Curityba do Dr. Affonso de Camargo, vice-presidente do Estado do Paraná; um aspecto na "gare" da Central, vendo-se o illustre viajante, cercado de amigos, entre uma Exma. senhora e o venerando republicano Dr. Ubaldino do Amaral.

# PREFIRO ISTO, MEU VELHO

— Mas bebe; isto mata o bicho...!

— **Prefiro isto, meu velho, o meu ALCATRÃO-GUYOT; elle mata todos os microbios, que são os bichos roedores da saude.**

Todos sabem que os máus microbios são a causa de quasi todas as nossas grandes doenças: tuberculose, influenza, diphteria, febre typhoide, meningite, cholera, peste, carvão, tetano, etc. O ALCATRÃO GUYOT mata a maior parte d'esses microbios. De sorte que o melhor meio de preservarmos contra doenças epidemicas é tomar ás nossas refeições ALCATRÃO GUYOT. E a razão disso é que o Alcatrão é um antiseptico de primeira ordem; e, matando os microbios nocivos, preserva-nos e cura-nos de muitas molestias. Elle é, sobretudo recommendado, particularmente, contra as molestias dos bronchios e do peito.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á doze de uma colher de café por copo d'agua; basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite, Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas d'esta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em lettras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho e de travez.*

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia** — e cura.

*P. S.* — As pessôas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega **de pinho maritimo puro**, tomando duas ou trez capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura igualmente certa. *As verdadeiras capsulas-Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

**Agentes geraes — Méghe & C. — Rua da Alfandega 93 — Rio de Janeiro**

---

## DE DIA O SOL

**DE NOITE**

**A**

**A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS**

**COMPANHIA GENERAL ELECTRIC DO BRASIL**

## AS ARAPUCAS DA GUERRA

Um observatorio de artilharia dissimulado, na Argonne

## Caixa do Malho

Hernani P. (Rio) — Já tivemos occasião de informar ha dias: existe no Leme o Pensionat du Sacré Cœur de Marie, um estabelecimento de ensino de primeira ordem para meninas.

Dirigido por Irmãs religiosas muito instruidas, muito disciplindoras e muito bondosas, satisfaz os mais exigentes em materia de educação a seus filhos.

Além d'isso, está situado no bairro mais saudavel do Rio de Janeiro e num ponto magnifico para a infancia.

João Antonio (Bahia) — Claro como agua... limpa. Os trabalhos do reconhecimento vão pondo as cousas nos seus eixos, de modo a não se repetir o desastre do quatriennio passado. Haverá sem duvida, fiscalisação exercida pela minoria que, de fiscalisada que foi, passará a fiscalisadora...

Castro Ribeiro (Belém) — Pois, decida-se, homem de Deus!

Olhe,que a cabocla póde achar outro que se não mostre tão mazurnza...

## A VICTORIA DA ROTINA

"Os retalhistas do commercio de carnes verdes obtiveram um *habeas-corpus*, que os isentou da obrigação de frigorificarem as carnes, antes de as venderem ao publico. Por sua vez, os marchantes tambem declararam á Prefeitura, que não podiam deixar de acompanhar os retalhistas, ficando assim totalmente burlada a providencia hygienica que se havia tomado sobre esse principal genero da alimentação publica". — (*Dos jornaes*)

*Rotina*: — Qual progresso, qual carapuças! Rapariada! Viva esta "pequena" cataciga com o seu espadagão!
*Açougueiros e marchantes*: — Vivôôôôô !...
*Rivadavia*: — Que horror !...
*Zé Povo*: — E que lição, Sr. prefeito! Nada menos que a Rotina, de braço dado com a Justiça, marchando victoriosa sobre o *cadaver* do Progresso !... Pelo que vejo, ainda tenho de comer muito pão duro e muita carne podre, até que o *defunto* se levante e reaja contra esta cabornea do carrancismo protegida pelo espadagão da veneranda cataciga!...

## PROGRESSO FERRO-VIARIO

Uma importante obra de arte agora construida no prolongamento da E. F. Oéste de Minas, sob a direcção do Dr. Virgilio Bastos

E, depois, não nos venha p'ra cá com choradeiras, a chuchar no dedo.

Quer um padrinho? Tome nota do nosso nome...

Leite Bastos (Rio)—Agora, entendemos. Foi por descuido que você assignou *Byron* em vez de Leite... A differença não é de palmo. Póde-se mesmo dizer que não é nenhuma: ambos os nomes têm cinco lettras...

Quanto ás poesias *anemicas*, veremos se com o repouso lucraram alguma cousa...

Camillo Perther (Pelotas) — Admira como ignora que Wallenstein foi o melhor general do imperador Fernando II, durante a guerra dos Trinta annos. Nasceu na Baviera em 1583. Ambicioso, projectara tornar-se soberano de um principado independente. Denunciado ao imperador foi declarado traidor e assassinado pelos seus soldados, em 1634.

C. O. (Bahia)—Sim. Affirmam que o Ruy enviou uma carta ao Antonio Carlos, pleiteando o reconhecimento de todos os seabristas. Mas todos, *tudinhos* da Silva... E não deixam de affirmar, tambem, que a resposta não agradou *totalmente* ao missivista, embora todo o desejo de se lhe ser agradavel.

Cousas...

Erasmo Plinio (Maceió) — Já publicámos no numero passado um desenho pequeno, mas bem synthetico: um *habeas-corpus* espetado numa baioneta e assim apresentado ao Clodoaldo, com o titulo *Môlho infallivel* e legenda explicative de que só apresentado em ponta de baioneta é que o *habeas-corpus* produz seus effeitos..

Pura verdade.

João R. Caolho (Rio)—Têm dous versos errados — o quarto e o segundo — os quartetos do seu *Desejo*. Isso, porque o camarada faz de *tua* um monossyllabo (erro de muita gente bôa), quando é um dissyllabo.

E são estes os tercetos :

"E *tu* que me não desejas
Do meu desejo *fez pouco*:
Desejando que qual louco
Eu deseje que me vejas
Desejando dar-te um beijo
P'ra cumprir o meu desejo."

"E *tu fez*" é um desejo louco de querer corrigir a grammatica...

Mais valera que o camarada desejasse aprendel-a, a desejar satisfazer os desejos da sua desejada... Porque, isso de beijos sem grammatica, lembra o titulo d'aquella revista ha pouco representada num de nossos theatros... Recorda-se? Chamava-se — *Beijos de burro*...

Silva & Silveira (Campos)—Mais ainda, caro senhor. Além da tal Maternidade ha outras instituições com o rotulo de esteios da philantropia social, que, aliás, não passam de ninhos para o afilhadismo amante da figuração e do mais que sempre vae pingando...

Esse relaxamento que tanto o horrorisou é typico de muitas d'essas instituições, cheias, aliás, de muita farofa, quando se trata de as fazer passar por modelares aos olhos das altas visitas, nacionaes ou estrangeiras. Entretanto, por dentro, é só mulambo, principalmente em materia de carinho e devotamento para os pobres.

Creia, senhor, que este caso agora em fóco, e mais o da menor Odette, no Asylo Orsina Fonseca, veiu tornar indispensavel uma fiscalisação rigorosa por parte do governo municipal.

Antonio J. Coelho (Victoria )— Uma vergonheira essa intrigalhada politica! Quando nos livraremos dos restos d'aquel-

## VULTOS DO COMMERCIO

Miguel de Almeida Castro, sympathico e importante commerciante d'esta praça. E' o denodado presidente da Associação Protectora do Commercio a Varejo, á qual está prestando os mais assignalados serviços, constituindo-se um verdadeiro benemerito da grande e laboriosa classe que tem nelle um dos mais esforçados orgãos.

## ASSOCIAÇÕES DO INTERIOR

A esforçada e brilhante directoria da florescente Sociedade Recreativa Democrata, tão querida da população de Bebedouro—Estado de S. Paulo

le *bicho*, que a Philomena devia tirar da careca do *Dudú?...*

Vae tardando o saneamento.

O Sr. Aurelio — diz você — pôz-lhe o nome por baixo de um pensamento que elle escreveu, e, depois, denunciou-o como plagiario...

Grande *traste*, se isso é verdade!

Mas... se não fôr?

Positivamente, d'esta vez, abrimos casa de moveis...

Optaciano Alves (S. Paulo) — Li. Está-se fallando muito, agora, numa campanha contra o analphabetismo. Quer-se festejar o centenario da Independencia, apresentdo-se o Brazil sem analphabetos, pelo menos nas suas principaes cidades.

Conseguir-se-á?

Duvidamos muito; não por falta de quem ensine ou queira aprender, mas pela estupidez e outras circumstancias lamentaveis em que se acham muitos chefes de familia, que exigem trabalho dos filhos nas primeiras horas da infancia.

O problema envolve muitas providencias, umas beneficentes, outras repressivas: auxilios pecuniarios a familias pobres e pena de prisão aos recalcitrantes que não deixem seus filhos frequentar ás escolas.

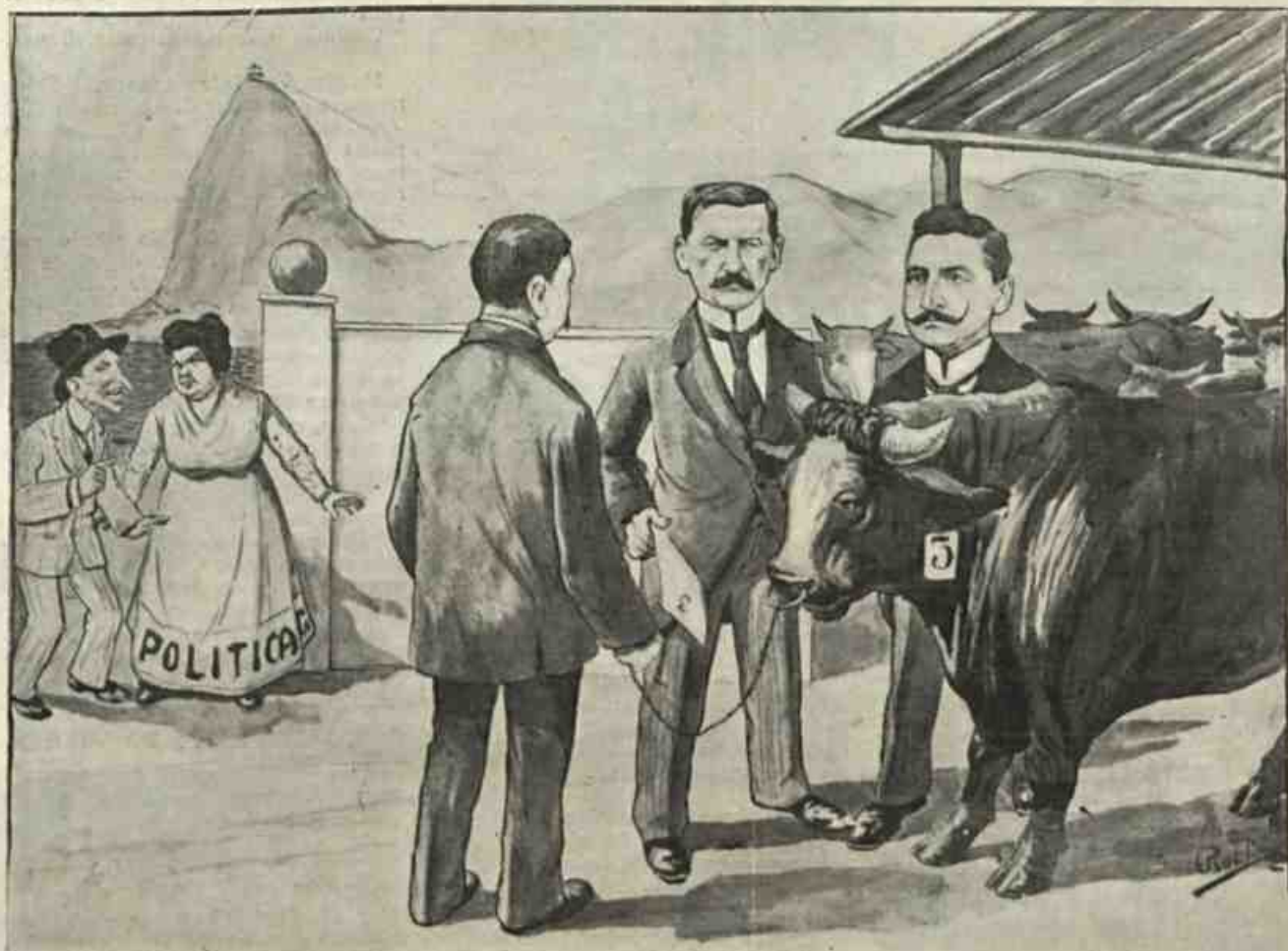
Muito difficil, como vê. Todavia, cumpre animar este esforço por todas as fórmas.

Com a extincção do analphabetismo não será mais possivel, em epoca futura, o predominio absoluto de chefes e chefetes, cuja auctoridade principal assenta no brocardo:—*Em terra de cegos quem tem um olho á rei...*

José M. Maksond (Aquidauana) — O soneto *Occaso e Manhã* define-se perfeitamente nestes versos finaes:

"E eu contemplando o luar,
Horas e horas passei,
E quando *me* despertei. "

## POLITICA DAS MELHORES... CABEÇAS

"Antes de serem vendidos em leilão—que produziu excellente resultado— o Sr. presidente da Republica foi vêr os productos bovinos puro sangue da Fazenda Modelo Santa Monica, manifestando a sua satisfação ao ministro da Agricultura e aos directores da alludida Fazenda e do Posto Zootechnico". — (*Dos jornaes*)

*Calogeras:* — Eis aqui o primeiro resultado pratico dos esforços officiaes no aperfeiçoamento do gado. Amanhã, todos estes animaes vendidos em leilão entrarão para os [illegible]es publicos transformados em muitos contos de réis... Não faltará quem os queira e é isso uma das grandes vantagens da industria pecuaria.

*Dr. Wenceslau:* — Palavra como isto me enthusiasma! Se o Brazil póde ter gado assim, aos milhões de cabeças, porque não ter fé no futuro? Não ha *deficits* que resistam a esta riqueza natural bem explorada! *A politica do boi* — eis a solução para as nossas afflicções!

*A Politicagem (para o Zé):* — E esta! Estranho muito que o presidente da Republica ligue mais importancia aos bichos do que a mim...

*Zé Povo:* — Pois é facil remediar esse mal... Adquira você a mesma utilidade, a mesma importancia e até a mesma faculdade... de poder ser vendida em leilão, afim de desoccupar o "becco" e dar logar á entrada de novo *gado...*

Do contrario, continuarás a ser para mim a mais nefasta de todas as *cabeças*!...

## OS NOSSOS SARGENTOS

Os sargentos — Esperidião, Aureliano, Forphirio, João Felix, Nascimento, José Pedro, Manuel de Oliveira e Benedicto Nogueira — da extincta 10ª Companhia de Caçadores, aquartellados em S. Paulo, e que tiveram a gentileza de nos cumprimentar, enviando-nos a photographia. Cumpridos seus desejos com especial agrado.

*Era as aves que cantava,*
Era a lua que tombava,
E o sol que despontava."

E era tambem o *poeta* que perdia a ponta e passava para o occaso de uma bagagem onça, em materia de correcção de linguagem... Sem fallar na fórma do soneto, que é bem uma fôrma... de sapateiro; pois, cessa tudo que a pifia musa canta, quando o assassinio do idioma mais alto se alevanta!

Salva-se apenas uma invenção: o *me despertei* do 3º verso, que dá ao *poeta* a qualidade de auto-despertador.

Já não é pouco.

Urubu' Pellado (Rio) — Todas, não, para não cançar o leitor. Vão algumas das taes

## PROEZAS DO BITU'

### QUADRAS SOLTAS

Já bebeu agua do pote,
Depois de comer pitu',
Da casa de *seu Canjote,*
O venturoso Bitu'.

A Fifi, toda agatada
Perdeu um dente em Itu'
Quando dava uma dentada
Na careca do Bitu'.

Certo rapaz adamado
Quando falla diz: *Bi tu.*
Eu não fallo assim errado
Com receio do Bitu'.

Um professor acatado,
Conhecido por Baçu',
Já foi aqui contractado
Para ensinar a Bitu'.

A minha sogra guardou
No fundo do seu bahu'
Uns versos que lhe mandou
O amoroso Bitu'.

Já vi um gato cantar,
Já vi miar um peru',
Tambem já vi governar
O felizardo Bitu'.

Urubu' Pellado

Ema Saro (?)—Será attendida, se já não fôr tarde.

Lucidio Gomes (Itanhandu') — Veja que trapalhada!

A sedenta (Belém, Pará)—O fundador do budhismo foi *Sidlharta Gaudama*, personagem historico, filho do chefe da tribu dos *Çakyas*. Foi quem creou a nova religião contra o formalismo dos brahmanes, no seculo V, antes de Jesus Christo. Essa religião considera que viver é soffrer, e que o soffrimento resulta da paixão.

Gaudama estabeleceu como principio que a renuncia de si mesmo era para o homem o unico meio de se livrar da paixão. Chama-se *nirvana* o anniquilamento completo, e o fim a que se propõe Budha é transportar o fiel ao nirvana, apenas cesse a vida.

Segundo estatisticas recentes, o budhismo conta mais de 470 milhões de adeptos no Extremo Oriente.

Veja o senhor quanto ainda é preciso caminhar o mundo para extinguir essa visão desoladora do *Nada!...*

Leitor (Rio)—*Muito bem bôa* a sentença do Dr. Manuel d'Araujo Lima, Juiz de Fóra, na cidade de Beja, em 1771; mas não póde ser publicada n'*O Malho* que não é *Rio Nu'...*

Condemnado o *equivocado* a soffrer a mesma *pena* da "auctora" que foi á fonte...

F. B. (Pelotas)—A' sua pergunta sobre os desenhistas da capa, respondemos: Porque assim deve ser.

Recusado o rabisco *Triplice urucubaca*, por deficiencia. Nesse genero, ha muito mais que uma hydra de sete cabeças.

*A urucubaca de Pelotas*—é bôa! E as pilherias avulsas, excellentes.

Continúe, que mandaremos illustral-as.

Mendes Trindade (Santos)—Suppuzemos que se tratasse de um pseudo *Mendes Trindade*, porque é habito dos copistas de poesia alheias subscreverem-nas com um nome estranho á *troça*, geralmente de inimigo, afim de avolumarem o embrulho e a intriga.

Repetidamente, ha sido esse o estratagema. E mesmo agora, depois de V. S. assumir a *responsabilidade* de nos ter enviado, subscripto com seu nome, um soneto de Antonio Corrêa de Oliveira, ainda pomos em duvida a authencidade, porquanto assignatura dactyllographica não faz prova nem em juizo, nem fóra d'elle...

Mas acceitando como verdadeira a paternidade confessada, qual foi o seu intuito?

Textualmente, aqui vae o trecho relativo á essa *africa*:

"Foi minha lembrança pedir acolhimento para um soneto de quem, em bons tempos, competentemente dirigiu, sob o seu mesmo pseudonymo, essa parte de lettras,—e estou mais que certo que V. publicasse Luiz Pistarini com o meu sim ou não pseudo nome!"

## NOTA LITTERARIA

Dr. Nazareth Menezes, talentoso escriptor, auctor do livro — *Ruy Barboza* — ensaio de biographia do genial brazileiro, publicado ultimamente.

## OS EVIDENTES NA GUERRA

O general Pau (o do centro) em Petrograd, em companhia do general La Guiche, addido militar francez na Russia, e de varias auctoridades moscovitas. Attribuiu-se muita importancia a essa viagem do famoso general francez.

# FREGUEZIA A MUQUE

"Cerca de quatrocentas firmas commerciaes e industriaes d'esta praça e de alguns Estados, dirigiram uma representação ao Sr. ministro do Exterior, protestando contra o acto do governo inglez que prohibiu o transporte de artigos allemães e austriacos — o que constitue um golpe mortal não só no commercio importador como tambem nas rendas aduaneiras." — (*Dos jornaes*)

*John Bull*: — Mim não póde tolera que vocemecê continúa a faz seus compras no Alemanha e no Austria !

*O Commercio*: — Mas, *seu* John ! Os seus artigos são muito caros ! Os consumidores do Brazil não os podem pagar! Além d'isso, tenho contractos importantes de fornecimentos de artigos bons e baratos, que só a Allemanha e a Austria produzem !...

*John Bull*: — Mim não quer saber d'esses conversas ! Ou vocemecê fica meu freguez ou morre !...

*Zé Povo*: — Vê, Sr. Lauro ! E' assim que a liberal Inglaterra trata quem lhe não póde encher as medidas !...

*Lauro Müller*: — Realmente, é duro ! Mas quando eu voltar do Rio da Prata, póde ser que consiga abrandar um pouco a attitude de *mister* John !...

---

Não percebemos a explicação ou, por outra, é absurdo o que entendemos, isto é, que tendo V. S. remettido um soneto de Corrêa de Oliveira, assignado por Mendes Trindade, pediu acolhimento para uma producção de quem em bons tempos, já foi redactor d'esta *Caixa*...

Não consta isso dos *annaes* da casa.

E a que vem o nome de Luiz Pistarini mettido no segundo cipoal do trecho transcripto?

Inextrincavel mysterio !

E no mais ,muito agradecidos pelo *interesse* que tem por nós. Parece-se um tanto com o do *amigo urso*, mas podia ser peor...

Abel d'Almeida (Salto)—Salta! — dizemos nós ! E' que o primeiro quartet do *Donzella ingrata*, diz assim :

"Eu amo uma donzella virgem pura
De olhos da côr do mais negro café.
Tem ella do marmore a alvura,
*Paresse* uma *palmêra* quando fica em pé"

Salta para ella, *seu* Abel!

Uma donzella com esses olhos... que bôa colheita! Com esse marmore... que rica exploração! Com essa estatura.. que imponente girafa...

O diabo é... o fim do soneto.

"Mas como ella é uma mulher ingrata
E eu vivo assim soffrendo noite e dia
Vou para a guerra ver se os allemães me *mata!*"

Pois, vá... vá! Faça essa "fita" e volte, que ella o acolherá preta de saudades, branca de commoção e quebrada no seu orgulho de *palmeira ufana*... Não tenha medo que os allemães o *mate*: vaso ruim não quebra, quanto mais um já tão quebrado poeta!...

DR. CABUHY PITANGA

---

## COMES E BEBES AO AR LIVRE

Em S. Pedro — Estado de Paulo : a familia Contador e alguns amigos, em animado *pic-nic*

## OS GRANDES QUADROS DA GUERRA

Um terrivel assalto á posição allemã, "fortim de Beausejour". As tropas francezas avançam sobre as trincheiras, já entulhadas de cadaveres.

# A PROPOSITO DA GUERRA

### COMO OS ALLEMAES TRATAM OS ANIMAES

*A Tribuna* recebeu a seguinte carta:

"Sr. redactor — Peço venia para submetter ás suas apreciações as seguintes linhas:

Ao sabio Alexandre de Humboldt se deve uma profunda maxima, universalmente conhecida: — *O gráu da civilisação de um povo se avalia pelo modo porque elle trata os animaes.*

E, na verdade, basta attender ao estado de atrazo ou de decadencia em que se encontram as artes, a sciencia e a industria entre os povos que mercadejam com os soffrimentos dos animaes, para se conhecer todo o acerto d'aquella sentença.

Na França, como na Hespanha, são numerosas as cidades onde se realizam as ignobeis corridas de touros, ás quaes comparecem senhoras apparentemente bondosas, adultos, creanças e anciães para assistirem, jubilosos, ao estripamento de velhos cavallos que, como recompensa dos valiosos serviços prestados durante tantos annos, são collocados com uma venda nos olhos deante de touros enfurecidos.

E' facil imaginar a influencia que taes scenas devem exercer sobre a moral das creanças presentes, cujos sentimentos se acham em formação

Ora, na Allemanha, estes repugnantes divertimentos, além de expressamente prohibidos por lei, soffrem repulsa da população, que os despreza.

As brigas de gallos estão de tal modo generalisadas na Belgica que se póde affirmar existir em cada casa uma rinha. Seria muito facil jogar com baralhos, dados, visporas ou roleta, mas a perversa necessidade de contemplar scenas de padecimento leva milhões de jogadores tanto no referido paiz, como na França e na Inglaterra a fazerem suas apostas depender da luta de animaes que pelejam ensanguentados e mutilados.

E' sabido, entretanto, que na Allemanha não se aprecia este barbaro jogo.

Na França e na Belgica, mesmo em cidades de pequena importancia, se encontra a deshumana diversão que se denomina tiro aos pombos. Um atirador collocado a 15 metros de uma caixa automatica metralha desapiedamente os pombos que levantam o vôo. São dezenas, são centenas de aves que caem mortas ou feridas, de azas ou pernas cortadas, sendo logo empilhadas em grandes cestos, onde os mortos asphyxiam pelo peso os feridos.

Espectadores boçaes, nos quaes já se extinguiram a bondade e a justiça, applaudem a habilidade do atirador que se exhibe ridiculamente. Tal diversão é desconhecida nas cidades allemãs.

Na Inglaterra são communs as brigas de cavallos, cães e canarios com o seu

## EM TORNO DA NEUTRALIDADE DA ITALIA

O principe de Bülow, embaixador especial da Allemanha, conferenciando ultimamente em Roma com o Sr. Salandra, chefe do gabinete italiano. O embaixador allemão tem conseguido até agora neutralisar as influencias que querem precipitar a Italia na guerra.

inexitavel complemento:—a aposta. Finalmente attendamos ao modo como é conduzida a artilharia allemã; as gravuras ultimamente reproduzidas por muitos jornaes, mesmo dos paizes alliados, representam sempre dezenas de soldados germanicos ajudando nas rodas das carretas os cavallos e estimulando esses animaes com gritos sem fazer uso do chicote.

Esses mesmos jornaes, quando representam a artilharia russa e franceza em marcha, deixam ver na gravuras quanto são torturados os desgraçados quadrupedes.

Assim, até nestes detalhes, apparentemente insignificantes, é possivel descobrir na actual guerra quaes são os verdadeiros barbaros e distinguir o valor da cultura allemã que repudia as inuteis e abominaveis crueldades commettidas com os animaes.

## AS TOUPEIRAS DA GUERRA

Um sapador-mineiro em trabalho numa galeria subterranea... por debaixo de uma trincheira inimiga

## COMO EM CASO DE GUERRA, SE MANTERIAM AS COMMUNICAÇÕES COM O VATICANO.

A este respeito escreve o correspondente do *New-York Herald*:

"Graças á intervenção do cardeal Agliardi concluiu-se entre o governo italiano e o Vaticano um accôrdo relativo á regularização das questões ecclesiasticas intertar-se-á ocm um simples protesto.

Os embaixadores junto ao Vaticano receberão um salvo-conducto que lhes permitta sahir do paiz; e a Santa-Sé contentar-se-á com um simples protesto.

O Vaticano poderá livremente continuar a sua correspondencia cifrada com os paizes estrangeiros, sob a responsabilidade directa e a assignatura do cardeal secretario de Estado.

No que diz respeito aos correios que tiverem de atravessar a zona militar, com correspondencia ecclesiastica procedente do estrangeiro, cada caso particular se tornará objecto de accôrdo entre as autoridades italinas e a Chancelaria do Estado.

Relativamente aos Jesuitas nada foi ainda decidido."

## A GUERRA: GIGANTE ENTRE ANÕES

Um projectil allemão 420, entre um 75, francez (o da esquerda) e um 77, tambem allemão.

E' o vòvô e os netinhos na familia das... ameixas.

## A ITALIA NA GUERRA

Um dos ultimos numeros aqui chegados do *Giornale d'Italia*, orgão do ministro das relações exteriores, Sr. Sonnino, diz no seu artigo de fundo o seguinte:

"A verdade é simplesmente esta: O governo italiano está decidido a salvaguardar, por qualquer meio, os grandes variados e complexos interesses nacionaes. O governo mantem-se firme e impassivel no seu posto de observação, prompto a assumir, desde que tal necessidade se imponha, o papel de combatente.

A attitude do povo italiano deve ser a mesma, pois representaria grande erro da sua parte nutrir illusões quanto á possibilidade ou facilidade de certas soluções que alguns pretendem apresentar-lhe como infalliveis.

*Nada*, até agora, póde autorisar quem quer que seja a acreditar em taes *probabilidades* e *facilidades*. Ao contrario, todas as pessoas de bom senso que queiram raciocinar com dados positivos, devem continuar a considerar, com calma e coragem, a eventualidade das soluções extremas.

A Italia tem que realizar as suas aspirações ideaes; tem que assegurar a sua fronteira oriental; tem que salvaguardar a sua situação mundial européa e mediterranea. Eis o fim a conseguir. Como? Eis o problema do momento actual. Saibam, porem, os italianos que até onde não chegar a força do direito, deve chegar a força das armas."

# POLITICA PORTUGUEZA: o polvo «no arroz»

"Ao assumir o governo, ha pouco tempo, o general Pimenta de Castro encontrou Portugal quasi inteiramente entregue aos amigos do Sr. Affonso Costa, o que era uma garantia da intranquillidade em que vivia o paiz desde a proclamação da Republica. Presidente do conselho, ministro em varios gabinetes, o Sr. Affonso Costa tratára de montar a sua machina eleitoral de uma maneira formidavel. Com o apoio geral do paiz, porém, o general Pimenta de Castro está, por assim dizer, desarmando o Sr. Affonso Costa, praticando uma larga politica de conciliação, atravéz de actos de uma grande e salutar energia". — (*Dos jornaes*).

LOUREIRO

*Dr. Manuel d'Arriaga*: — Que polvo, que formidavel polvo me sahiu o pequenino Affonso Costa! Envolvia ferozmente e asphyxiava a Republica com seus tentaculos!...

*General Pimenta de Castro*: — Mas cortam-se-lh'os e o polvo fica reduzido a uma cabeça de motim, sujeita por sua vez ás leis de repressão!...

*Zé Povinho*: — E está quebrado o encanto do barulhento carbonario!... Eu cá sempre dizia e digo, que isto de polvos na administração de um paiz dão com tudo em agua de barrella... Polvo só é bom... comido com arroz!...

"O MALHO" EM MINAS — Festa de caridade promovida pel'*O Pharol*, de Juiz de Fóra, no Parque Halfeld, em beneficio das viuvas pobres: um aspecto da engraçada "corrida em saccos" pelas creanças.

## REMINISCENCIA FESTIVA

Um aspecto da bella e concorridissima festa dos empregados no commercio de Bello Horizonte, capital de Minas, promovida por Astolpho Firmino Ribeiro, Antonio Umbelino da Silva e Benjamin de Almeida. Fez successo a valer essa festança dos bravos rapazes do commercio, a que se associaram os de outras classes.

# "O MALHO" SPORTIVO

## TURF

*O valoroso paranaense Diamant, (D. Croft), que domingo passado, no Derby-Club, levantou brilhantemente o pareo "Progresso"*

### DERBY-CLUB

*A corrida de domingo passado*

A corrida no sympathico prado de Itamaraty, de domingo ultimo, esteve optima, com um dia limpo, claro e fresco, proprio para as reuniões ao ar livre, no campo, longe do bulicio da *urbs*. A elegancia carioca alli esteve reunida, dando expansões ao seu bom humor e gosando o unico divertimento predilecto que lhe saccode os nervos.

O programma era fraco,mas homogeneo, e em uma época de crise e falta de dinheiro, aggravada pela conflagração europea, e para admirar a elevação das apostas, que, a despeito de tudo, attingiu a 103:855$000.

O desempenho do programma teve altos e baixos, com poules gordas e magras e os pareos realizaram-se na melhor ordem, com muita animação e enthusiasmo.

A concurrencia foi numerosa, o starter muito feliz e os azaristas nos seus melhores dias de fortuna.

Um dia cheio, emfim!

* * *

Eis o que se passou, em resumo, durante a reunião.

A prova principal, *Dr. Frontin*, foi levantada por Voltige (A. Fernandez), que com a maior calma trouxe ao vencedor o valente animal seguido de Werther, Megy e Biguá.

O pareo *Rio de Janeiro*, foi vencido facilmente pelo pensionista do Dr Tobias Machado, Argentino, pilotado por L. Araya.

Os pareos *Initium* e *Extra*—O primeiro um *match* com Estilhaço e o segundo disputado apenas por tres animase, teve por vencedor a bella potranca do Dr. Tobias Machado, Eenergica, que limitou-se, apenas, a passear na raia, trazendo a reboque seus fracos contendores.

Diamant (D. Croft) venceu o pareo *Progresso*, com surpreza geral, batendo os grandes favoritos Disturbio e Cangussú.

*O valente tres annos Argentino, vencedor do pareo "Rio de Janeiro", da corrida de domingo passado.*

Os pareos denominados *Itamaraty*, *Cosmos* e *Supplementar*, tiveram por vencedores, Maipu' (Lourenço Junior), Stromboli e Walf's Lad (D. Suarez).

* * *

### JOCKEY-CLUB

*A corrida de amanhã*

Realiza o Jockey-Club amanhã mais uma corrida, que promette ser interessante e cheia de attractivos.

Fazem parte do excellente programma o *Grande Premio Republica Argentina*, com o premio de 1:000 argentinos,na distancia de 1.300 metros, em que estão inscriptos os platinos de 2 annos Kalistro, Scamp, Boa Vista, Assegua, Guido Spano, Pajonal, David, Kalko, Vanderbilt, Buenos Aires, Fidalgo e Enver Pachá; e o *Classico Prefeitura Municipal*, em 2.000 metros, com o premio de 4:000$, com os *cracks* Calepi-

*"Team" do "Patos" F. B. Club" derrotado por 2 a 1, "match" inaugural, em 7 de Fevereiro, na cidade de Patos, Estado de Minas.*

no, Biguá, Goytacaz, Rohallion, Ornatus, Goliath, etc.

São os seguintes os nossos palpites:

Magnolia—Made in England.
Dagon—Zelle.
Ipequi—Bohéme.
Minas Geraes—Stromboli.
STUD TOBIAS MACHADO — SCAMP.
ROHALLION—CALEPINO.

*Azares* — Fausto, Flamengo, Bambina, Pierrot, ENVER PACHA'—BIGUA'.

* * *

*A corrida de segunda-feira*

Aproveitando o feriado nacional, realiza o Jockey-Club, depois de amanhã uma corrida extraordinaria.

Do programma fazem parte sete bons pareos, organizados com animaes de forças equivalentes, que promettem carreiras interessantes.

Nesta festa será introduzido pela veterana sociedade, a exemplo do que se pratica em outros *turfs*, um pareo a reclamar, cujo vencedor será posto em leilão pós a carreira.

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de domingo ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas sportivos concurrentes á Taça Seabra:

| | *Pontos* |
|---|---|
| Netto Machado ....... | 38 |
| Candido Carneiro Junior | 36 |
| Rigoberto Baptista .... | 35 |
| Cleantho Jiquiriçá ..... | 35 |
| Raul Waldeck ....... | 35 |
| Daniel Blatter ........ | 34 |
| Adjalme Corrêa ...... | 34 |
| Jorge Soares ........ | 34 |
| Luiz Meirelles ........ | 33 |
| Ludgero Guimarães ... | 33 |
| Luiz Nascimento ..... | 32 |
| Raul de Carvalho...... | 32 |
| Arthur Vianna ........ | 32 |

* * *

## FOOT-BALL

O domingo ultimo foi preenchido por uma série de "matches-trainings" nesta capital e de um sensacional encontro entre o campeão carioca, o Club de Regatas do Flamengo e o campeão paulista, A. A. S. Bento.

Esse encontro obteve um grande sucesso e foi assistido por mais de cinco mil pessôas, apresentando um bellissimo aspecto, as archibancadas do Velodromo, pois lá se achava o que de fino e "chic", contém a sociedade paulista.

O "match" technicamente revestiu-se de todo interesse, pois nenhum dos campeões estava disposto a ceder a victoria ao seu antagonista.

Após uma luta tremenda de parte a parte, conquistou finalmente a victoria o "team" paulista, pelo diminuto "score" de 1 a 0, o que demonstra a egualdade de forços das *equipes*. Emfim, um bellissimo encontro.

No Rio, o domingo foi approveitado, como já dissemos, para "matchs-training", destacando-se o jogo entre o Fluminense e o Villa Isabel, no qual o club da segunda divisão logrou a victoria.

No "match entre o S. Christovão e o America, sahiu vencedor o primeiro.

* * *

No *rowing* tambem houve grande movimento, pois o Club de Regatas Vasco da Gama fez realizar uma regata intima para solemnisar a inauguração em sua séde, da miniatura do bronze que serve de premio ao Campeonato do Remo. Por essa occasião foi tambem baptisado o seu novo barco.

* * *

A natação tambem occupou o domingo, pois, o valoroso Club de Natação e Regatas, fez disputar pela manhã uma serie de pareos, que muito agradaram áquelles que alli compareceram.

* * *

Emfim, já é animador o movimento sportivo que se vae manifestando, o que nos faz prever uma magnifica "season".

* * *

Amanhã terá inicio o campeonato de "foot-ball" da Liga Metropolitana, com os seguintes "matches":

1ª *divisão*

*Flamengo "versus" Rio Cricket* — No campo da rua General Severiano.

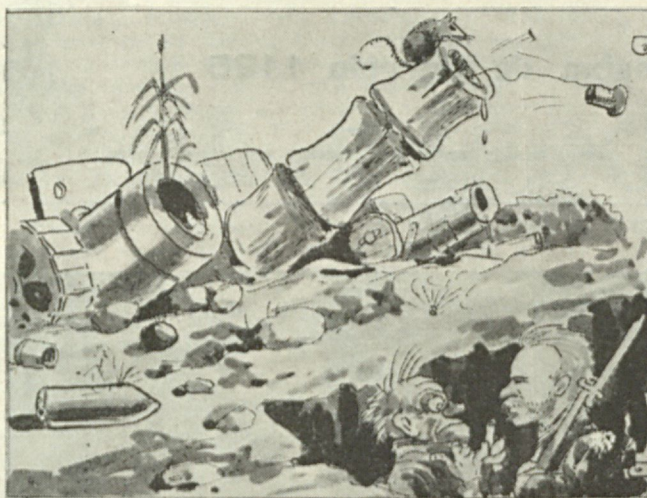
*Fluminense "versus" S. Christovão* — No campo do primeiro, á rua Guanabara.

*Actual directoria da Liga Metropolitana de Sports Athleticos*

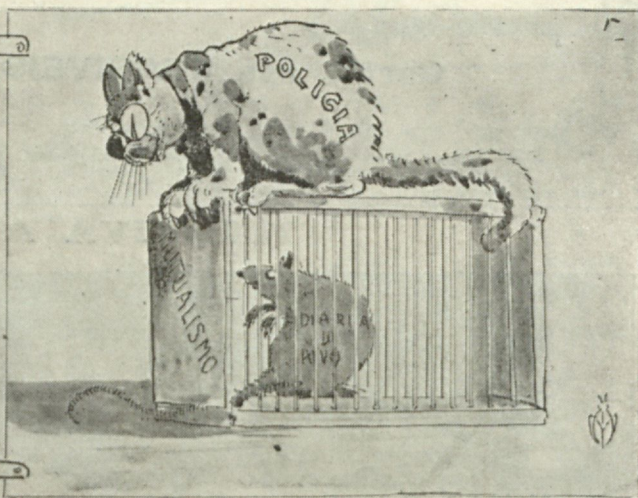
A PROPOSITO DOS "MOÇOS BONITOS", QUE INFESTAM AS IMMEDIAÇÕES DA ESCOLA NORMAL, PROVOCANDO RECLAMAÇÕES DA IMPRENSA :

*Zé* (*para o Chefe de Policia*) : — V. Ex.que acaba de varrer para longe as *marrequinhas,* deve applicar a mesma vassoura nos *marrecos* que perseguem as normalistas, com a sua *boniteza* e a sua... estupidez.

Na representação com que protestaram contra o novo imposto sobre o alcool, os fabricantes de Campos fizeram uma detalhada exposição sobre os processos porque passa a aguardente para se transformar em alcool.

*Sabino Barrozo* : — Não ha duvida. Faltou dizer sómente que esse alcool se transforma em bebedeiras, as bebedeiras em crimes e os crimes em attestados de selvageria... Foi para diminuir as bebedeiras que se augmentou o imposto...

Noticias de Parnahyba, Estado do Piauhy e do Sr. Pires Ferreira, dizem que os governistas estão limpando os canhões dos tempos coloniaes e os removendo para logares estrategicos, afim de assustarem a opposição.

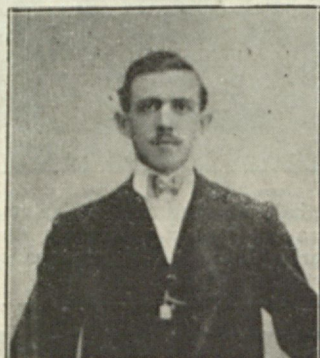
*Zé Povo* : — Valha-me Deus, marechal ! Então o Piauhy vae entrar no regimen dos bombardeios . !...

*Pires Ferreira* : — Não tenhas medo, Zé ! Aquillo está tão estragado, que custará muito menos comprar canhões ou fazer fogo com *canhões*... de carne e osso !

As "triplices arapucas" ou "Pichardos" estão agora fornecendo freguezia para o xadrez...

Ha dias prenderam o Dr. Aristoteles Ferreira, presidente da "Diaria".

Foi o caso do rato cahir na propria ratoeira... Resta saber se o gato comerá o rato ou se se descuidará e o deixará ganhar... o mundo, para inventar novas "Diarias" extrahidas do bolso e da ingenuidade do esfoladissimo Zé...

## PAGINAS DO NOSSO ALBUM

Coronel José Joaquim Fernandes Ramos, residente em Pirapora, Estado de Minas, onde tem largo circulo de amizades e gosa de invejavel conceito.

Domingos Patarro, socio da conceituada firma Antonio Patarro & C., negociantes no Engenho de Dentro—Capital Federal.

Francisco Lins dos Santos, nosso constante leitor e auxiliar do commercio d'esta praça (Rio de Janeiro), onde é muito estimado por suas excellentes qualidades.

## E VIVA A PANDEGA!

Grande "pic-nic" organizado pela Sociedade Recreativa Familiar 21 de Outubro, a sympathica e popular associação que, em Araras, Estado de S. Paulo, faz guerra de morte á monotonia da vida.

Tomaram parte a corporação musical "Carlos Gomes" e outros amadores, que fizeram o melhor acompanhamento á soberba macarronada do cardapio.

## Prognosticos Gratis da Vida de todos que escrevam no acto



## O BRAZIL NA ESTICA

"Após solemne reunião a Associação Commercial do Pará telegraphou ao senador Arthur Lemos pedindo-lhe intercedesse junto ao governo federal sobre o facto do governo inglez considerar a borracha contrabando de guerra". — (*Dos jornaes*)

*Associação*: — Você que é paraense e senador, veja se dá um geito contra essa historia do John Bull considerar a borracha contrabando de guerra!

E' um golpe de morte no commercio do Pará...

*Arthur Lemos*: — Isso sei eu! Mas o nosso governo nada póde fazer...

*Associação*: — Por que?...

*Arthur Lemos*: — Por muitas razões... Basta só uma para você se convencer de que perdeu o tempo e o latim...

*Associação*: — Qual é?

*Arthur Lemos*: — E' que a Inglaterra já tomou conta d'isto por conta d'aquillo...

*Associação*: — Por conta?

*Arthur Lemos*: — Sim, já tomou conta do Brazil, provisoriamente...

---



---

## BELLEZAS PETROPOLITANAS

Mlle. Mirene Guttmann Bicho, irmã do pintor Galdino Guttmann Bicho

## Recebemos e agradecemos

*Gisella e o Moura*—Poemeto de Maria Campos, distincta poetisa paulista, muito conhecida dos nossos leitores, sob o pseudonymo de "Bartyra Tibiriçá".

E' digno de leitura esse trabalho poetico da gentil patricia, que paraphraseou com talento e alma, o conto historico de Philibert Audebrandt.

— *Discurso*—Proferido na Universidade de Manaus pelo orador da turma de bachareis de 1914, Raymundo de Carvalho Palhares.

Brilhante e substancioso.

— *A vida do operario*—Versos do operario Alberto Siqueira.

Podiam ser melhores, mas tambem podiam ser muitos peores.

— *O S. Paulo Philatelico*, orgão dos colleccionadores de sellos interessantes.

— *Principios*—Collectanea de sonetos, por Luiz de Oliveira e João Francisco Ferry, da Directoria do "Lepido" — Therezina.

Corriqueirissimos.

— *Confissão*—Poemeto meio satanico de Abner de Brito, conhecido poeta de Natal, Rio Grande do Norte.

Assim, assim... para quem gostar do genero.

— *Sonetos*—De Francisco José Lopes da Silva, foguista da marinha brazileira. Alguns com qualidades aproveitaveis.

— *Relatorio*—Do desacato do aspirante João Guilherme Leal Ferreira ao capitão da Guarda Nacional Francisco Ramos Chaves.

Interessantissimo, como documento da época.

---

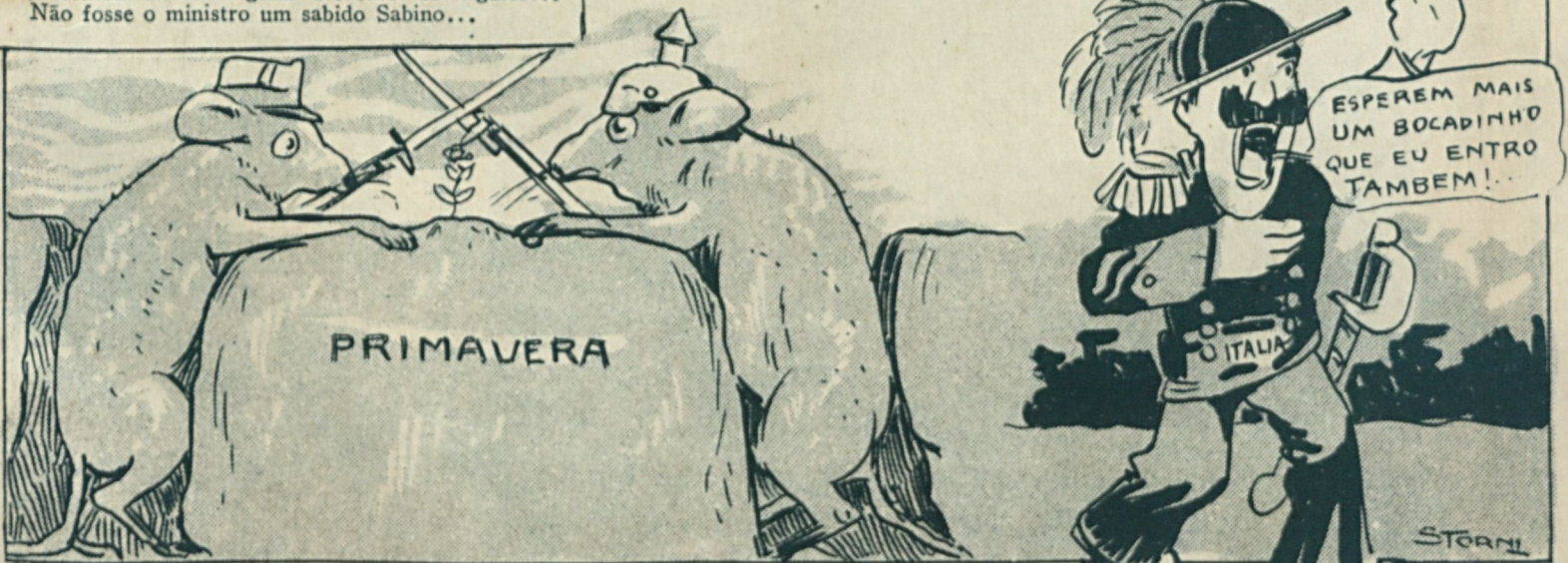
O popular e bemquisto major Joaquim Santiago, um dos ornamentos da bôa sociedade de Pirapora—Minas, que o estima a valer. E' tambem nosso leitor e amigo.

FIDALGA
FIDALGA
CERVEJA DA MODA

# SALADA DA SEMANA

A julgar pelo *criterio* que está presidindo á nova organisação da Camara, teremos tambem este anno um congresso... d'hortaliças, de cuja promiscuidade de credos e principios não vingará nenhum commettimento unanime e patriotico.
Tudo correrá como *sur de roulettes... carrées...*

E no dizer de alguns, estão fazendo na selecção dos paes da patria a pressão do *senso commum*, que, para o Ruy, não é tão commum como se pensa...

A medida urgente e economica do governo, creando as *sabinas*, t r o u x e resultados positivamente vantajosos para elle (governo), embora o commercio se veja esfolado, victima d'esse original *desconto* do vigario...
Não fosse o ministro um sabido Sabino...

Com a primavera, a guerra dos *ratos*, como chamam agora á conflagração européa, parece que entra num periodo de actividade. — Os *conflagrados* resolveram sahir das tócas e roerem-se á vontade, até o completo exterminio reciproco.
E viva a *civilização* européa !

Emquanto isso, a Italia *prepara-se* para entrar na guerra.
D'esta vez parece que vae... que vae.. que vae... que vae...
...que vae ficar commodamente neutra !

## 1. DE MAIO — A FESTA DO TRABALHO

*A CRISE E A POLITICAGEM* :—Anda d'ahi! Vem festejár a tua grande data! *O TRABALHO*:—Festas?!... Se eu estou desempregado!... Se vocês me apertam cada vez mais!... *ZE' POVO*—E' isso mesmo! E de duas uma: ou essas megeras o largam ou o pobre diabo morre mesmo asphyxiado!... *WENCESLAU*:—Restos da "urucubaca", que é preciso varrer fóra...

## POLITICA DE ALAGOAS — O JOGO DA CORDA

"Emquanto os elementos congressistas do Partido Democrata, de Alagôas, escudados no governador Clodoaldo, reconheciam presidente do Estado, o Dr. Baptista Accioly, os elementos do P. R. C., escudados num *habeas-corpus* do Supremo Tribunal Federal, reconheceram presidente o Dr. Guedes Nogueira. De sorte que temos nova duplicata de governadores, mas com a circumstancia de nenhum dos partidos ter numero legal de senadores para effectuar esses reconhecimentos."—(*Dos jornaes*)

*CLODOALDO*:—Força, compadre, que a corda tem de arrebentar pelo lado mais fraco! *BAPTISTA ACCIOLY*:—Que é o lado de lá... *HABEAS-CORPUS*:—Puxa, *seu* Guedes! Puxa, que a corda arrebenta sempre pelo lado mais fraco! *GUEDES NOGUEIRA*: — Que é o outro lado... *ZE' POVO*:—E eu, se pudesse ser o Salomão d'esta brincadeira, cortaria a corda ao meio, não para entregar os filhos aos respectivos paes, mas para fazel-os dar com os costados no chão, porque nenhum d'elles tem direito á corda... bamba!...

## COSTUMES GAUCHOS

1) Bernardino Monteiro, 2) Florisbello Valente, 3) Anarolino Vieira e 4) Olegario Carvalho, trabalhadores da Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul, transformados em typos gauchos e preparando os tradicionaes churasco e chimarrão, para serem offerecidos aos convidados á festa em regosijo pelo 13° anniversario da fundação da Sociedade Protectora dos Trabalhadores de Alfandega.

## A MULHER

Para Henrique Martins :

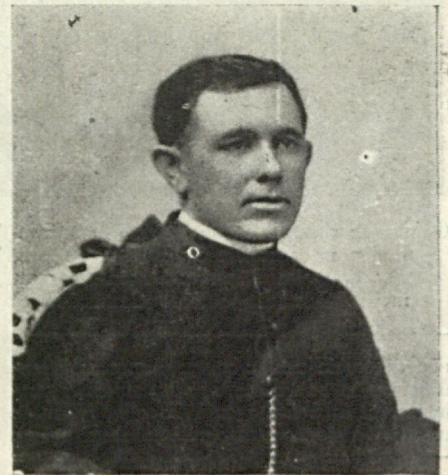
A mulher é para o homem o que a almã é para o corpo.

São dous pólos : negativo e positivo; ambos completam a Vida.

Se não fosse a mulher talvez não existisse a Poesia, a Arte, a belleza e o verdadeiro amor...

O artista, que fez de uma pedra a Venus de Milo, inspirou-se na mulher.

O poeta, por exemplo, póde cantar a natureza inteira, mas o seu pensamento

## CLERO CEARENSE

O revdmo. padre Miguel Xavier Moraes que ha treze annos é vigario encommendado da freguezia de S. S. Cosme e Damião, na cidade do Pereiro (Estado do Ceará). Tendo desabado o tecto e duas columnas da Matriz, o padre Miguel reformou o templo quasi por completo, gastando cerca de vinte e cinco contos de réis e transformando-o num dos mais importantes do Estado. Por esse e outros serviços é muito estimado o illustre sacerdote.

## Postaes Masculinos

### PENSÉE

Eu penso,
ás vezes, quando o Mar do meu Soffrer estúa,
e o calor do Infortunio o craneo me enfebrece,
que, pobre, eu não mereço o teu affecto immenso.
e aos pallôres da lua,
ergo a frente, ergo o olhar e uma timida prece
de meus labios febris parte para o Infinito,
e parte de meu peito um prolongado grito,
cortando a vastidão da abobada azulada,
perdendo-se no azul, na immensidão, no Nada...

Antevejo não sei que perigoso abysmo
que me attrahe e me prende e me dirige os passos
pelas trilhas da Dôr,
quando eu sonho comtigo e, delirando, scismo
que és só minha, só minha, e em teus macios braços
sorvo, em doce transporte,
minha Vida e meu Norte,
o almo nectar do Amôr

E o verso adamantino,á luz da inspiração,
eu tento burilar...
Não posso, a fronte ardente em fogo o coração,
não posso trabalhar...

Tenho um crime : é querer-te, a ti, que estás distante
de mim que apenas tenho o amor que me consome,
tão forte que faz vir a todo o instante
aos meus labios teu nome...
E penso,
Eu, das hostes do Amor soldado visonario
(sem ter um Cyrineu galgando atro Calvario),
e de tanto pensar eu proprio me convenço
ser verdade o meu sonho e reaes meus desejos :
— que hei de um dia espantar a angustia que me opprime
no altar do collo teu, e o meu nefando crime
ver remido na uncção bemdita de teus beijos...

A. dos S-s. (Belém)

## PASSEIOS FLUVIAES

Passeio no rio Maria Pixy, Estado do Pará, vendo-se ao leme uma filhinha do tenente-coronel Philomeno Grondal, abastado commerciante e fazendeiro naquella localidade. Figuram tambem o Sr. Gustavo Coimbra, auxiliar do fazendeiro, sua esposa e mais dous empregados.

## VIDA SOCIAL

Grupo de convidados que acompanharam á pia baptismal na egreja do Engenho Velho, a interessante Edgardina (Didina), filhinha do Sr. major Edgard Vianna e D. Fanynha Vianna. A interessante baptisada teve como padrinhos Mlle.Carmelita Samarão e Zino Samarão.

não deixa de pairar sempre, com mais enthusiasmo, sobre um ponto mais attrahente, mais bello e sublime que, além de tudo, é a fonte principal da inspiração: —a Mulher.

*Quod legis est legis!*

Sampaio Junior

•

A' F. Silva:

Oh, quanta saudade, quanta!
Quanta saudade sem fim,
Minh'alma tristonha canta
Sósinha dizendo assim;
Oh, quanta saudade, quanta!
Minh'alma tristonha canta.

Rio, 30—12—1914.

Antonio Charles (estudante)

ASPIRAÇÃO

A'quelles que, como eu, soffrem, no mundo, ingentes dôres, sem consolação!

Morrer é dar descanço ao corpo, é esquecer as dôres e olvidar o mundo. E' dormir, para sempre, um somno socegado, é verse, extasiada, a alma se transportando, serena e feliz, ás ethereas alturas d'onde baixa as emanações terrestres, em missão do Senhor!

Para que serve a vida, quando no coração abriu-se a magua profunda e dolorida chaga, quando o desespero atroz, o desgosto immenso, o soffrimento indelevel, invadiram o pensamento, trazendo em constante martyrio o ser que vive, qual phantasma errante, qual alma perdida pela incommensuravel vastidão do espaço, se debatendo nas trevas, cumprindo o seu fadario triste?!

Para que serve a vida, se o ente humano, por mais sabio que seja, não póde comprehendel-a, não a póde definir, senão como uma das muitas cousas mysticas, que desde as mais remotas éras têm a sua existencia envolta em tenebrosas e inextricaveis mysterios?!

A vida é um valle de lagrimas, uma fonte de vãs chimeras, um mundo de illusões, o verdadeiro inferno!

. . . . . . . . . . . . . . .

Quando o meu corpo, sob a terra fria, cheio de vermes descançar do mundo, que harmonias divinaes e bellas ouvirá minha alma nesse espaço immenso!

Que felicidade! Que ventura ingente!

Já esquecido d'esses soffrimentos, que só este mundo para dar-nos tem, voando lenta, prelibando goso por se tornar para onde veio; sendo ditosa entre almas santas, longe do corpo, da materia ausente, minh'alma alegre cantará mil hymnos, ineffaveis gosos ella sentirá.

Morrer! Morrer! Que ventura ingente!—C. de Barros (Rio)

•

AMOR E MORTE

"Due cose belle ha il mondo,
Amore e morte."

Amar, e crêr nas illusões do amôr...
Ser peregrino em mundo imaginario...
—Novo Christo em caminho do Calvario,
Tendo um sorriso ás convulsões da dôr!

Morrer! a morte é tão cruel e dura!
E, após um coração tanto soffrer,
Sete palmos de terra—a sepultura
E nada mais nos resta: amar, morrer!...

M. Milton

Amargosa, Estado da Bahia

•

A uma que eu sei:

A volubilidade é a setta com que as mulheres lentamente ferem os corações dos

## A PHILANTROPIA BEM ENTENDIDA

Secção feminina do Patrocinio de S. Luiz Gonzaga, em Belém do Pará — Obra de uma caridosa associação de senhoras, cujos beneficios alcançam grande numero de familias pobres, dando instrucção e educação a seus filhos.Ao centro,o reverendo Capellão, dedicado auxiliar d'essa alta missão das senhoras paraenses.

## HOJE E OUTR'ORA

"A proposito de um funccionario publico que, de combinação com outro recebeu os seus vencimentos em duplicata, dando um prejuizo de cerca de dous contos de réis á Fazenda Nacional, lembrou um jornal a circumstancia de ficarem impunes os grandes roubos ao Thesouro, ao passo que agora se persegue um pequeno furto com um processo escandaloso. — (*Nossas notas*)

A Fazenda Nacional, agora, perante um gatuno que rouba um queijo...

A mesma Fazenda, perante os grandes ladrões... Parece estar dizendo: — Alliviaram-me de um grande peso!...

homens. — Eurycles Barreto (Canna Brava de Jacobina, Bahia).

*

FE'

Para o teu espirito crystallino, Zéca:
No vae-vem das ondas do oceano humano tu existes, oh! Fé! No alto do teu pedestal de crença tens o olhar constantemente voltado para aquelles que supplicam o teu infinito Conforto!
Seguras na dextra o mesmo instrumento, cujo destino é parallelo ao teu e no qual, num requinte de crueldade, suppliciaram o maior philosopho da antiguidade.
Esse madeiro, que era vil, ficou sendo o hypheu que liga Christo á humanidade. E tu, oh! Fé! és o laço sagrado que une, aos pares, os corações dos que nasceram do teu dogma sublime e abraçaram a tua religião, que é a verdadeira religião da vida. — José F.

*

Ao bom amigo J. Moreira de Mello:
Minh'alma é um velho cemiterio abandonado, onde vagam os vultos espectraes dos sonhos mortos, e onde florescem as roxas saudades do passado...
— Homens! pobres loucos, que desejaes possuir o impossivel; lançae um olhar ao fundo das vossas consciencias, que lá encontrareis, o verdadeiro symbolo da vossa perfeição — o nada!... —. Pereira Junior (S. Diogo)

*

SALVE!

Perfume envia-lhe a rosa,
Olôr, o niveo jasmim:
Dês da aragem á flôr mimosa
Reina jubilo sem fim:

— Porque no azul da mais bella
Vida, cara e preciosa,
Surgiu, livida, outra estrella
Mais luzente, e mais formosa.

Minh'alma então radiante,
— Qual borboleta brilhante,
O ar, ligeira, fendeu...

Cumprindo grata mensagem
Depôz a minha homenagem
Nas rosas do rosto seu.

Eduardo Santóro

Bello Horizonte

*

A J. Matheus de Sant'Anna:
Retribuo a affeição que me consagras, como prova de amizade sincera, e podes contar que tambem sou teu amigo firme. — Aurino Lunguinhos (S. Felix)

*

Ao Delphino:
A mulher, deprimindo o homem, é o symbolo da ingratidão; e o homem que alimenta tal argumento, procurando vingança, é a negação synthetica de sua mascula superioridade generosa. — Catão da Silva (Rio)

*

Está conforme C. P.

SCENA FAMILIAR

Alberto de Oliveira Maia Filho, Mlle. Getulio das Neves, Dr. João Baptista M. Braga, Mme. Vicente de Moraes e Augusto Marques Braga na Chacara Paraizo, em Friburgo, propriedade do ultimo.

SOLUÇOS E LAGRIMAS
VALSA
POR FRANCISCO MATTOS (TATUHY - S. PAULO)
LOUREIRO
Sfz
Ped
rit. poco
á tempo

Trio
DC

## HYMNOS

III

*A' mulher :*

Conforto e perdição de toda a especie humana,
E's no tempo e no espaço a fama do Universo,
Quer tenhas de Cornelia a perfeição romana,
Ou quer de Messalina o debóche perverso.

De ti se espera tudo—a malvadez tyranna,
E o nobre sacrificio em terno pranto immerso :
A ideal resignação da innocente Marianna,
O genio de Locusta, á vida alheia, adverso.

O teu sorriso encerra um mysterio infinito :
Tem castellos de luz, baluartes de granito,
Abysmos infernaes, visões de rosiclér...

E's grande como Deus, voluvel como o vento ;
E, sem subir da terra, enches o firmamento,
O' potencia do amôr—fragilima mulher !

S. Paulo

BENEDICTO SALGADO

## EXILIO DE AMOR

Ella partiu. Meu coração, coitado,
Vive a chorar do Amôr a longa ausencia
E transformou-se... é triste, e na demencia
Pulsa inquieto, enfermo e amargurado

Ella partiu. Não mais tel-a ao meu lado ? !
Minha sorte é cruel... negra existencia !
Eu morrerei assim, sem ter a essencia
D'aquelle amôr de rosas perfumado...

Eu morrerei, bem sei, porque sem ella,
Sem o bemdito preluzir de estrella
Dos olhos virginaes de minha amada,

Eu ficarei no mundo solitario
E desfiando o lugubre, rosario
Das queixas de minh'alma desprezada.

Bahia, 1915.

JOSE' MATHIAS DA COSTA

## JULIETA NO SEPULCRO

Da morte o triste somno pavoroso,
Parecia dormir, em plena vida,
Distante do rumor da humana lida,
Sonhando um lindo sonho venturoso...

Quando acordaste, da alma dolorida
Fugiu-te o placido sonhar ditoso,
Ante o corpo do teu fiel esposo
Morto sem dó pela fatal bebida...

Na bocca de Romeu transfigurado
Déste um ardente beijo prolongado,
—Beijo de amôr a resumbrar saudade...

E, louca, apunhalando o coração,
Buscaste a morte, com soffreguidão,
Para amal-o na paz da eternidade !

S. Paulo

JOSE' DE FIGUEIREDO SOBRAL JUNIOR

## RESURREIÇÃO

Jesus, Filho de Deus Supremo e Omnipotente.
Profanado e lançado em negra sepultura,
Envolto, em diadema auroral de luz pura,
Resurgiste afinal altivo e sorridente

Resurgiste, Jesus, tão bello e tão clemente,
Remiste todo o mundo (Oh! sublime ventura!)
Remiste o bom, o mau e até a creatura
Que te pregou na cruz—a pena mais pungente !

Agora, meu Jesus, se me vires immerso
Nas penas mais crueis e acerbas d'esta vida
Dá-me do teu amôr o allivio sempiterno

Perdôa, oh ! bom Jesus, o meu viver disperso,
Bom Jesus, allivia esta alma dolorida,
Livra-me, oh ! bom Jesus d'aquelle fogo Eterno !

S. Paulo dos Agudos, Abril de 1913.

CESAR GREGORI

## VERSOS DE PEQUENINA

*Ouvindo meu canario :*

Lenta a principio, mas sem mais demora,
ligeiramente, em dulcida serata,
o canario que tenho, a voz desata,
finissima demais, demais sonora.

Multiplicando os trinulos de prata,
eis mais a mais se apressa a ave canora;
De sons, parece a sua voz, agora,
uma perfeita e divinal cascata.

Eu longo tempo quédo-me escutando
esse alourado bardo extraordinario
a voz vibrante de crystal timbrando.

Gosto de ouvil-o assim sempre a cantar,
E bem comparo o canto do canario
A's gargalhadas que tu sabes dar.

Belém, Pará, 2-1-915

APRIGIO DE OLIVEIRA

## VELHAS QUIXABEIRAS

*Ao amigo Lecarião da Silva:*

Vi-as outr'ora, ufanas e floridas,
Erguerem-se no meio da planura,
Ao passaredo cheio de ventura
Off'recendo a mais doce das guaridas.

E hoje vejo-as de folhas resequidas,
Os galhos em humilde curvatura,
Têm vivas apparencias de tristura,
De pungentes angustias reprimidas...

E já não têm aquella affavel coma
Verde-escura, de divinal aroma,
Nem têm de borboletas o alto cheio !

E já não têm aquelles trinos suaves
D'aquelles bandos de canoras aves
Que cantavam outr'ora no seu seio !

Jardim do Seridó.

ANTIDIO DE AZEVEDO

## «O MALHO» EM JUIZ DE FO'RA

Enlace do Sr. Martinho Barreto, socio da importante firma Barreto & Irmão, com a senhorita Salustiana de Oliveira; um aspecto d'esse acto, tomado pelo habil photographo M. Santos.

Quem me comprehende, pois?

Eu sou um dos entes fracos que detestam a fraqueza humana! Eu sou um dos fortes que não se curvam ante o phantasma da Insensibilidade! Sou um d'aquelles que têm a ventura de comprehender e a desdita de não ser jámais comprehendidos. Uma sombra lucida e uma luz sombria.

Desconhecida flôr que nascêra no labyrinto agreste de um matagal abandonado... ou no fundo inaccessivel de um barathro medonho, onde apenas a viração penetra, ás vezes, para roubar-lhe os pallidos effluvios que perfumam esta fantazia incolor.

Eu canto... mas o meu canto é apenas a vibração imperceptivel das ultimas notas amorosas que se escaparam da lyra do Cysne da Galliléa, preterido pela Estrella de Magdala ao seu amado Jesus, sons desferidos num momento de angustia e que ainda perduram na esphera do vago como sylphos imaginarios, ou como o saudoso reflexo de um sentimento indizivel que me illumina a existencia dolorosa e perfida! Eu canto... mas o meu canto é como o soluçar de uma harpa tangida ao longe, muito ao longe, no coração de um deserto immenso... casando-se á tristeza da paisagem pauperrima!

O sol brilhante que assoma na [illegible] curva do Oriente longinquo, ou nas aguas prateadas [illegible] tranquillo, offusca o cirio que bruxoleia no isolado recon[illegible] da minha alma sonhadora e incomprehendida. E as trevas das noites pavorosas e repletas de duendes aereos, enchem a profundez do meu seio — de luz suave, de clarões ideaes e de uma s[illegible]ção illusoria... mas duradoura e grata e jámais sentida!

Illusão! Illusão!

Quando virá, minha alma lidadora, esse dia de Deus em que tu has de descançar, afinal, d'esta tormenta? — Quando descançarás, ó alma! quando?

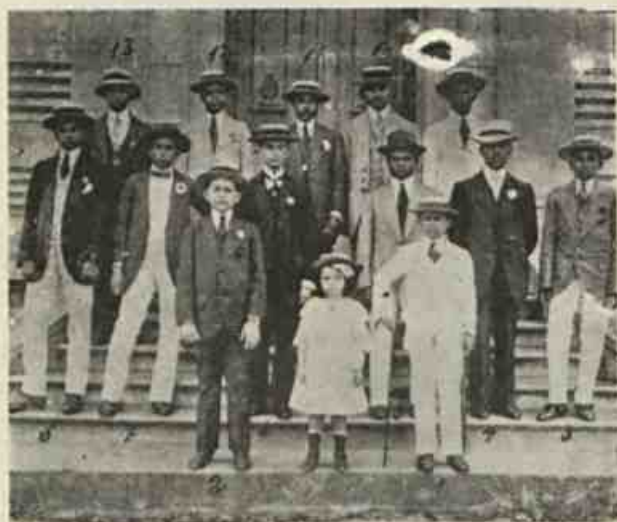
Ah! voar! voar em liberdade como libellula de azas transparentes, ou como um pequenino beija-flôr, ostentando ao sol de uma manhã primaveril as suas plumas irrisadas, em busca de uma rosa, ou de um lyrio odorante para oscular-lhe o seio melifluo! Esvoaçar além, por cima de todos e de tudo! e depois tombar exhausta como uma folha ao relento, e receber a lagrima piedosa do orvalho matutino e desfazer-me após, com um suspiro da aragem nocturna, sob o manto estrellado da abobada celeste, ao clarão de um plenilunio silente!

Apraz-me a Solidão que me descobre a austera face do Invisivel e tange a lyra sonorosa do Silencio! Adoro a mudez eloquente do Nada, a grandeza do Pequeno e detesto a pequenez do Grande!

Eu sou a luz de uma sombra; sou a penumbra de uma luz! O riso de um desgraçado; a lagrima de um venturoso! A tristeza me consola, e a alegria me entristece. Quem me comprehende, pois? — Dolores Só (S. Paulo)

•

Quando ao cahir da noite, nesta solidão em que vivo, vêm banhar-me a fronte os bellos raios da lua, sinto-me profundamente triste por me recordar de todo o meu passado; mas, er-

## MOCIDADE ESPERANÇOSA

Grupo de jovens empregados no commercio de Cachoeira e S. Felix — Estado da Bahia. Chamam-se: 1) Leonidas Maia, 2) Ivo Bastos, 3) Belizario Moreira Maia, 4) Antonio Queiroz Sobrinho, 5) Prisco José dos Santos, 6) Antonio Augusto Braga, 7) Aurino Lunguinhos, 8) José Matheus de Sant'Anna, 9) Josué Tupinambá, 10) Martinho Pereira da Silva, 11) Lourenço de Souza, 12) Antonio Manuel da Conceição, 13) Evaristo Costa. Ao centro vê-se a pequena Florita, querida filhinha do Sr. Lourenço de Souza.

## NO REINO DA SOLFA

Sociedade Musical 15 de Novembro, em Abrussuhy (Estado do Piauhy) — O professor Francisco de Moura Santos e seus discipulos, "posando" especialmente para *O Malho*, n'um intervallo de aula musical.

guendo os olhos ao ceu, recobro animo, pois, ao contemplar as grandezas do firmamento, não se póde deixar de confiar em Deus, e d'Elle esperar Justiça... — S. R. (Barão de Aquino)

*

Saudades, flôres que servem de ornamentos ao tumulo do coração ausente. — Maria Theodora Gomes (Ribeirão Preto)

*

A' memoria do meu inesquecivel pae :

Dôr ! Flôr de tristeza e desenganos ; voto de luto a que a natureza nos obriga ; sombra de uma felicidade que se foi. Quem ousa vencel-a ? Ninguem ! Todos lhe armam um altar de veneravel culto, todos temem a dôr ! — F. Celia (S. Luiz)

*

A amizade é o suave sentimento que tudo abrilhanta e fortalece o espirito, quando resignado transporta a cruz ao apogeo da sinceridade. — Zúzú Villena (Villa Isabel)

*

Ao nobre talento de Bartyra Tibiriçá, (S. Paulo) :

E' muito justa a vossa indignação contra a mulher que, "por ignorancia ou maldada", procura desancar o proprio sexo, fazendo publicar sandices improprias e indignas da missão que lhe foi reservada, pois, não ha pretexto, por cabivel que seja, que a leve a commetter semelhante erro.

Palmilhando neste mau terreno, ella diverge completamente dos principios ennobrecidores, que lhe impõem restricto cumprimento do Dever.

As conselheiras palavras, intelligentemente dispendidas no vosso pensamento, tão bem se fazem sentir e em tão bôa occasião, de uma vez para sempre irrefutaveis, que, certamente, irão reflectir e ferir, radiosas e precisas, na consciencia e no coração da transviada, que, num momento de irreflexão, deixou-se subjugar pelo odio, e tornal-a-á arrependida e lacriminosa, qual ovelha desgarrada do bom caminho — Suzelle C. Da Rocha (S. João d'El-Rey)

*

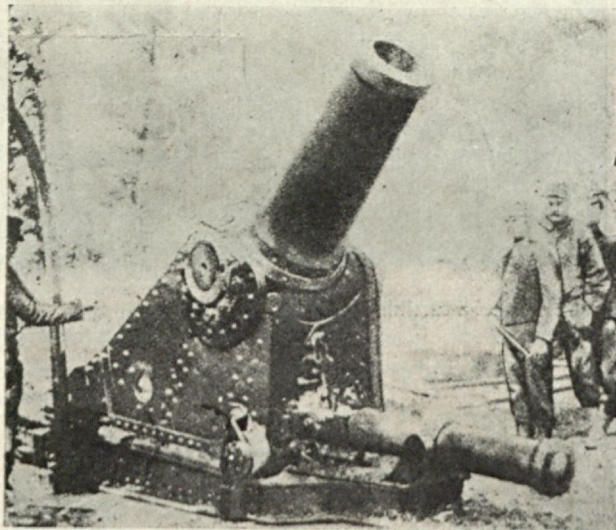
A' priminha Memena :

Saudade ! Dôr que dia a dia avassalla meu pobre coração !

Saudades intensas, sabes de quem ? De ti, meiga Memena... — Chiquita Vianna (Barão de Aquino)

## OS ALLIADOS NA GUERRA

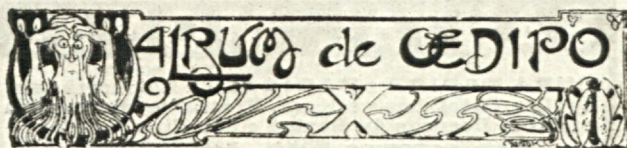
Os bravos atiradores senegalenses, na França, com a sua bandeira já coberta de glorias nesta calossal campanha que abala o mundo.

## FEIO E FORTE

Um dos maiores obuzeiros francezes, que tantos estragos têm causado ao inimigo

A' meu noivo :

Intrepido viajante que andaes por este mundo de malquerenças, atravessando mares e mattas na luta pela existencia, olhae bem para o caminho que trilhaes, para aquelles que se dizem vossos amigos! Notae que neste valle de lagrimas existe muita baixeza de caracter, e que elles se servem de cousas vis para conseguir seus fins ; porque para elles todos os meios são licitos, comtanto que satisfaçam as suas torpezas. A honra do proximo para as almas perversas, nem sequer é preservada em suas tramas. Emquanto procuram a todo transe anniquilar as nossas maiores aspirações com calumnias e ignominias, maior é a minha indifferença, mais solidificando fica o meu amôr. Hypocritas ! A cada passo os vejo cahirem num barathro sem fim, e de raiva por não poderem satisfazer a sua obra nefasta, sentem as garras de abutres infernaes lacerarem seus proprios corações affeitos ao mal, já carcomidos por ignobeis baixezas! E, comtudo isso, tenho commiseração d'esses pobres de dignidade. No momento do repouso do corpo e da alma, envio uma prece ao Ente Supremo, para a conversão d'esses espiritos atrazados... — Maria Pereira Nazareth (Abrantes, Bahia)

*

Está conforme — LA BLONDE

**1915**

**2· TORNEIO—MAIO e JUNHO**

**Premios para 1· e 2· logares**

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 11

*Ao Tupinambá, em retribuição:*

2—2—Esta mulher é a mesma mulher que estava na embarcação.

Feijó da Costa (Cataguazes)

2—2—Na fogueira assei o quadrupede e o peixe.

F. Lima (Belém, Pará)

1—1—*Sim;* é homem que paga tributo.

Hermogenes S. de Oliveira (Condeúba, Bahia)

2—2—O moço tem juizo, bem como o outro senhor.

J. Oliveira (Acary, Rio Grande do Norte)

1—1—Alli o animal só come presunto.

Joãosinho H. Rodrigues (Belém, Pará)

1—2—E' um tormento o augmento de preço em tudo quanto se precisa nesta cidade.

Joarsan (Cruz Alta)

1—1—O animal tomou a bebida da mulher de Mahomet.

José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá)

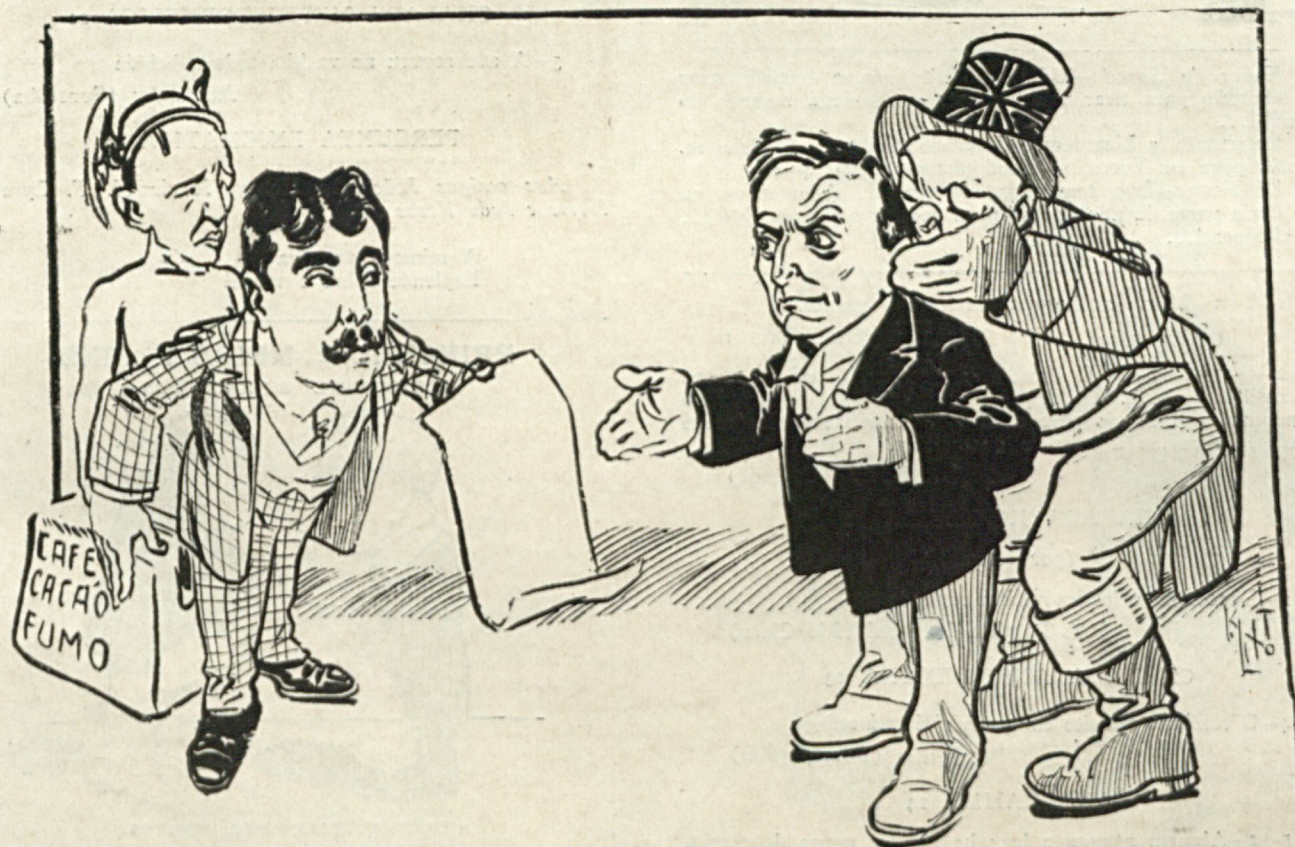
2—2—O espirito attrahe a attenção da alienada.

José Azevedo da Cunha (Bahia)

2—1—Que miseria a do Armando, que vive faminto !...

J. Reis (Pau d'Alho)

## A GUERRA... AO COMMERCIO DO BRAZIL

"A Legação do Brazil nesta capital entregou a *sir* Edward Grey, Ministro dos Negocios Estrangeiros, uma nota redigida em termos muitos amistosos, protestando, porém, contra a ordem do governo inglez exigindo que o café, o fumo e o cacáu exportados da America do Sul sejam consignados ao "trust" ultramarino dos Paizes Baixos. A nota do Ministro do Brazil explica que semelhante ordem determinará a cessação completa do commercio d'esses generos entre o Brazil e a Hollanda, que são dous paizes neutros."—(*Telegramma de Londres*)

*Fontoura Xavier:*—Em nome do Brazil e do seu commercio, que atravessam a mais preta das crises, tenho a honra de lhe apresentar este protesto em branco... No que diz respeito particularmente ao café, accrescento que a ordem do governo inglez é um golpe profundo desferido não sómente sobre o Brazil, como tambem sobre os Paizes Baixos, a Suecia, a Dinamarca e a Russia...

*Edward Grey:*—Yes! Mas desde que o golpe ser tambem sobre Allemanha...

*Fontoura Xavier:*—Perdão! A Allemanha está abastecida de café para o gasto de um anno, a contar d'agora...

*Edward Grey*—Yes! Mas...

*John Bull ("soprando" ao ouvido):*—Olhe que Brazil ser um paiz que deve muito dinheirro ao Inglaterra!...

*Edward Grey*—Wery well, Sr. Ministra! Ao vista d'este poderroso argumenta mim vae resolve esse protesta, de accôrdo com *nossos* interesses...

*O Commercio do Brazil:*—"Nossos"... lá d'elles... Isso já eu sabia ha muito tempo!...

## UM ANALPHABETISMO PUXA OUTRO...

"Sob a presidencia do Dr. Ennes de Souza, fundou-se a Liga Brazileira contra o Analphabetismo, que vae trabalhar activamente pelo ensino obrigatorio". — (*Dos jornaes*)

*Ennes de Souza*:—Uff!... Muito súa e tem de suar um christão para tirar esta mascara orelhuda á maioria do Brazil!...

Entretanto, a Liga tem o dever de affirmar: Só é burro, só não péga em livros, só é analphabeto quem quer!...

*Zé Povo*:—Isso tem seus conformes... Aqui estou eu que daria parte da minha vida para possuir e lêr um livro... de cheques!..

1—1—1—Morre no hospital da terra o mafuto.
Juquita (Ouro Preto)

2—1—1—1—1—1—O estudo da geographia eu fiz numa das melhores escolas de Tripoli; aqui, apenas, tirei prata do Mendonça. Fui depois para a ilha de Tenerife findar meus estudos, conforme a sciencia geometrica.
Jurity (Catende)

CHARADA INVERTIDA 12

(por lettras)

2—Depois da primeira virá a segunda.
João Baptista Pimentel (Rio Claro)

CHARADA ALEXANDRINA 13

4—O caminho estreito em que viajei está aziago.
Joenio (Pom Jardim)

ANAGRAMMA 14

5—2—Alguem *apagou* a luz; ha alguma cousa de receio.
French

CHARADAS SYNCOPADAS 15 a 18

3—2—E' infuzivel esta argola de metal.
Jomosil (Rio Claro)



3—2—O campeão tem seu salario.
Jacobita (Jacobina)

4—2—E' obscuro? Não. E' claro.
Job Vial

3—2—Com rixa adquiri esta fructa.
Joven (Victoria, Pernambuco)

CHARADA NOVISSIMA 19

2—1—2—O Criador com Antonio e esta senhora conduzo o vaso.
José Barreto (Alagoinha, Parahyba)

METAGRAMMA 20

(Varia a inicial)

7—2—Fiz do vaso o meu defensor.
J. Dantas (Pau d'Alho)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 21

3—A ave sorveu na vazilha toda a bebida
Guanumby (Sorocaba)

PERGUNTA ENIGMATICA 22

*Aos amigos Joãosinho Henry, Mario N. T. Lyra do Norte e João Veras*:

A mimosa patativa
Esplende sobre o vergel

## PRINCIPIOS, MEIOS E FINS

SYNTHESE BUROCRATICA

ENTRE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

— Quaes são os teus principios?
— Procurar os meios...
— Que meios?
— Os meios para chegar ao fim...
— Ao fim de que?
— Ao fim do mez...

## PELAS VICTIMAS... DOS OUTROS

"Têm-se repetido ultimamente os festivaes pró-alliados, isto é, em beneficio das familias dos alliados, victimas da guerra européa. O ultimo foi presidido pelo senador Pierre Baudin". — *(Nossas notas)*

*Zé Povo*: — Eis ahi o que é o sentimentalismo nacional, movido pela preoccupação do renome mundial! Offerece dinheiro e chora como uma cria desmamada, esquecendo-se dos seus deveres perante as familias dos bravos que, na defeza da ordem, tombaram nos inhospitos sertões do Paraná!...

---

Os seus trillos de saudade
Saudando a noiva fiel.

.....................................

*— Onde está o preso?*

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba)

CHARADAS ANTIGAS 23 a 26

*Minha apresentação aos collegas d'O Malho:*

A fama do marechal — 2
Como chefe da nação,
— Em regosijo leal
Invadiu meu coração.

Ha dous annos mais ou menos
Que esse trabalho foi feito,
Com amôr, que em taes terrenos — 1
Causam sempre algum effeito.

Dizia-me um charadista
Mui sabido n'estas cousas:
"Rende louvor a revista — 1
A mulher que nella passa".

Nosso chefe é cavalheiro
E garante a minha entrada,
Tal penhor d'um brazileiro
Far-me-á considerada.

Edelweis

*Dedicada ao amigo Attilano Moura Alves:*

Minha vida era de santo, — 1
Jámais tive outro sentir,
Passava todos os dias
Sempre alegre a divertir.

Ao passar, vindo da França — 1
Mesmo sem ter o, Bromil,
Atirei o lixo fóra — 2
Neste rio do Brazil.

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina, Bahia)

*Ao magno charadista Attilano de Moura Alves:*

Eu não sei fazer charadas
Por ter memoria ruim — 1
Por isto, caro collega,
Não queira zombar de mim.

O ladino do Ribeiro — 1
Me disse ao passar na rua: — 1
"Outro dia vi n'*O Malho*
Uma charada que é sua."

Eu, então, lhe disse assim:
Que tem isso? é meu mister!!...
E voltei logo p'ra casa
Para vêr minha mulher.

Izaltino Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina, Bahia)

---

## O LADO LEIGO DE UMA «RATA» SCIENTIFICA

"Indo ao encontro dos commentarios a respeito da compressa de flanella achada sobre o utero da mulher autopsiada, informo que o ventre da mulher operada ficou aberto e drenado por compressas: uma menor, de gaze, fixada no fundo do sacco, outra solta, maior, de flanella, por terem acabado as de gaze, sobre a parede do utero. Naturalmente, as visceras distendidas pela putrefacção deslocaram a compressa de flanella.—*Fernando Magalhães*."—*(Primeira explicação do director da Maternidade das Laranjeiras sobre o encontro de um pedaço de flanella no utero da infeliz Lucinda de Oliveira, quando autopsiada no cemiterio pelos medicos da policia)*

*Zé Povo*:—Ora, Dr. Fernando! Eu não quero saber do lado scientifico da questão, porque não entendo do riscado... Mas se o director de uma Maternidade confessa por escripto, que não havia gaze bastante para uma operação cesariana, previamente resolvida, eu confesso, por minha vez, que essa Maternidade tem todos os requififes da moda, mas está descalça... D'ahi outra confissão: vou abrir uma subscripção em nickeis para que a menina de seus olhos não continúe de pé no chão!

A vergonha é *tambem* para mim...

## SAUDE E BOMBAS

— Você já reparou numa coincidencia interessante?
— Qual?
— Depois que se instituiu a tal *Defesa do estomago*, pelo exame dos generos alimenticios, augmentaram os obitos por affecções do tubo digestivo... A ponto de excederem os da tuberculose!...
— A explicação é simples e clara!... Você quer vêr incendios numa cidade do interior, que nunca os teve ? Dá-lhe um Corpo de Bombeiros...

---

*Aos intelligentes charadistas da cidade de Jacobina Bahia:*

Um dia, certa mulher.—2
De rosto horrendo e comprido,
Mandou-me numa colher
Um remedio para ouvido.

Apanhei o preparado
Colloquei-o sobr'um vaso,—2
Porém, meus caros collegas,
Prestae sentido ao meu caso:

Fiquei quasi sem memoria,—2
Ou quasi fico demente,
Quando no ouvido o remedio
Desceu vagarosamente!...

In-Ditoso (Canna Brava de Jacobina, Bahia)

ENIGMA CHARADISTICO 27

Eu nunca vi o todo
Sem prima e terceira;
Creio mesmo que até
E' formal asneira
Pensar-se, no mundo,
Em tão corriqueira
Cousa que não vale
Que não vale tanta barulheira!...
O facto é que o todo, como disse,
Não póde ser bem perfeito
Sem que tenha prima e mais terceira,
Pois sem ellas nunca é feito.
P'ra não fazer muita confusão,
Digo que o todo, quer não, quer queira,
Quando em acção, está sem contradita
Na tercia juntinho da primeira,
E a propria segunda o *prova,*
Se lhe mortifica o vicio,
Bem se fartando, a vontade,
No que traz o seu patricio.
Se alguem não tiver o todo á mão
E d'elle precisar, com cautela,
Não tem mais que chegar até a porta:
Lá está aos pares; ou ponha-lhe a véla
E terá, sem demora,
Esse todo desejado,
Que o fez mui tempo matutar!...

Infeliz

LOGOGRYPHOS 28 e 29

Disse-me certo senhor:—3, 9, 6, 5, 4, 11
Vou fallar pura verdade,
A mulher não tem amôr
E nem tambem amizade

Por uma casualidade—11, 10, 7, 3, 12
Talvez se possa encontrar
Alguma com lealdade,
Que saiba recompensar;

Porem, não nesta cidade—7, 6, 1, 4
De moças de passatempos
E que sem dó, nem compaixão,

Só vivem de falsidades
Agora e em todos os tempos—11, 2, 1, 8, 7, 12
Em constante mutação.

Ildefonso do Nascimento (Campo Grande, Recife)

---

## INUNDAÇÃO DE «TIOS»

"Continuam a chegar commissões de norte-americanos, que vêm conhecer e estudar o Brazil."—(*Nosso canhenho*)

*Zé Povo*:—Mal uns partem, chegam logo outros... Tio Sam, multiplica-se cá pelos *Brazis*...
Isto é cousa!... Ou, muito bôa ou muito ruim... Mais esta, que aquella...
Olho vivo, pae Paulino!

*Em retribuição ao illustre collega Leamsi, autor de Anaca-Anaco*:

Conheci outr'ora um sujeito
Typo baixo, de homem, muito gordo,—2, 3, 4, 5, 1
Usando sempre flôr no peito,
E moço elle era e tão sem geito—7, 2
Que o alcunharam de *balordo*...
— "Tal eu não sou, disse elle um dia
Comsigo mesmo, estes palermas,
Não sabem que tenho uma tia,
Velha, cheia de ruga e feia,—8, 9, 6, 9
E que ao menor contratempo enférma,
E que tem os celleiros cheios
De moedas d'ouro, verdadeiras,
Uma letra a mais de permeio—6, 9, 8
A haver — *mil contos ao meio* —
Sem descendentes, sem herdeira!
Eu o *balordo*, brevemente,
Tudo terei d'uma cartada,
E a me rir, ficarei contente,
*D'elles* que se não são dementes,
Sonham *posse não disputada!* — 6, 1, 8, 9
E eu sósinha e sem companheira,
Comprarei sementes e terras
Mais o que *produz oliveiras*,
Laranjas, bananas, murteiras
E o que de bom, o mundo encerra!"

Eureka

ENIGMA PITTORESCO 30

Joven (Victoria, Pernambuco)

AVISO

Os prazos terminarão: a 15 (15 horas), 20, 26, 28 e 30 de Maio, 9 e 14 de Junho. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até o Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

ALMANACH DO MALHO PARA 1910

Não se esqueçam os charadistas: á 30 de Junho expira o prazo para o recebimento dos trabalhos destinados á publicação, e a 30 de Julho o das listas de soluções.

Fazemos esta declaração com antecedencia, afim de que ninguem falte á chamada

SOLUÇÕES

Do n. 652:

Ns. 31, Dinamarquez; 32, Lirio; 33, Jacaré; 34, Carabina; 35, Bandolina; 36, Jabotim; 37, Alcea; 38, Amador; 39, Sapoti; 40, Napoleão; 41, Talco; 42, Cofo, foco; 43, Caraco, Caco; 44, Carlinga, carga; 45, Abitilio, Abilio; 46, Oro, ora; 47, Testo, testa; 48, Peito, peita; 49, Mó, má; 50, Ava, Eva, iva, ova uva; 51, Ridor, rigor; 52, Pantaleão; 53, Sobremão; 54, Falladeira; 55, Zulmira; 56, Geranio; 57, Asiatico; 58, Caracoa; 59, Senegali; 60, A caridade é como o sól; reluz para todo o mundo

DECIFRADORES

Do n. 652:

Caipira & Caipora (Bebedouro, S. Paulo), Anzoto Vellonio (Bahia), Azil (idem), Zázá (idem), Lyra do Norte (idem), Zé Palito (idem), 30 pontos cada um; Jubanidro (Santos), Zeilah (S. Paulo), Valete de Espadas (Burnier), Rompe Ferro (S. Paulo), Saul Oliveira (Taperoá), 29 pontos cada um; José Balsamo (Porto Alegre), João Baptista Pi-

# NO REINO DA UTOPIA: UMA CONTRA-MARCHA PRECISA

"Decidindo sobre uma pretenção dos herdeiros do tenente Serra Pulcherio, que queriam levantar quatrocentos e tantos contos, depositados pelo fallecido, no British Bank, o Dr. Pires de Albuquerque sentenciou em contrario, dizendo que eram dinheiros da nação e opinando que deviam ser processados todos os cumplices nas falcatruas d'aquelle tenente". — (*Dos jornaes*)

*Zé Povo*: — Muitos juizes como este Pires de Albuquerque, e eu veria obedecer á sua *voz* o pelotão de gordos *ratos*, em marcha forçada para o Thesouro, de onde fizeram a *retirada*... de tantos milhares de contos!...

## CONTESTAÇÃO FUNEBRE

A proposito da formidavel contestação do candidato Barboza Lima, ás eleições do Districto Federal.

*Barboza Lima*: — Sacudindo o pó d'este archivo infernal, vereis sahirem aos pulos esqueletos e tibias de toda a casta!

São os eleitores do mestre Rapadura! São os mortos com que elle queria governar os vivos!...

---

mentel (Rio Claro), Topazio (idem), Camafeu (idem), Za La Mort, Eureka, Pick Tick, Samsão, Octavio Brito, 28 cada um; K. Taldi, Udson (Bom Jardim), Pausopho (idem), 27 cada um; Tupinambá (Macahé), 26; Dr. Kean (Taubaté), Joenio (Bom Jardim), 25 cada um; Salvatus, 21; Jomosil (Rio Claro), Plenilunio (S. Paulo), 20 cada um; Feijó da Costa (Cataguazes), 19; Americo Vianna, La Gigolette, 18 cada um; Leamsi (Santo Amaro), Joaquim Lorena (Lorena), Joarsan (Cruz Alta), 16 cada um; J. Dantas (Pau d'Alho), In-Ditoso (Canna Brava de Jacobina), Attilano de Moura Alves (idem), 12 cada um; Campineiro (Campinas), 10; Francisco de Araujo Vieira (Canna Brava de Jacobina), Caipira do Norte (Belém), 9 cada um; Odnama Schweitzer, Bemtevi, Ildefonso do Nascimento (Recife), 8 cada um; Caco Barreto (S. Simão), 7; Jurity (Recife), 6; Renato Guimarães (Rebouças), 4.

### LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Estão mais inscriptos: Senhorita (Bebedouro, S. Paulo), Murillo Buarque (Catende, Pernambuco), Caipira do Norte (Belém, Pará.

### CORRIGENDA

Ha no enigma pittoresco 240 tres pontos que devem ser esclarecidos: o terceiro *cliché* é uma serie de montanhas (tudo mais é como está); onde está a cruz, a mulher, que abraça, tem dous I nas costas; os dous pontos que estão logo após o primeiro *cliché*, não têm valôr, e por isso devem ser eliminados.



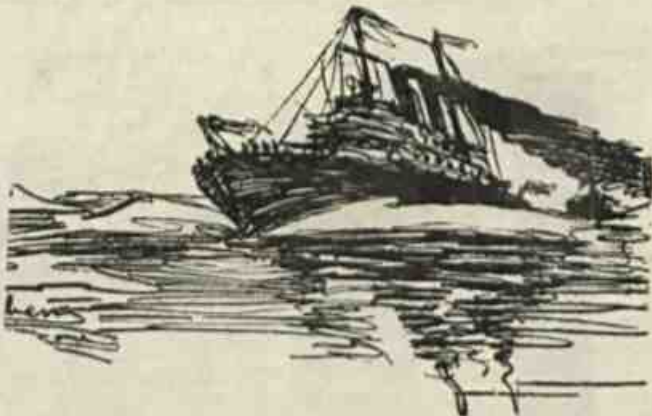
---

### REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

DURAÇÃO — O presente torneio abrangerá os mezes de Maio e Junho.

PRAZO — O prazo será de 15 dias para os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servdas por linhas ferreas; de 20 dias para os outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim para os de Paraná e Espirito Santo; de 26 dias para os da Bahia, Santa Ca-

---

## EPISODIOS DA GUERRA

Um navio mercante fugindo a uma torpedeira que o persegue — rabisco impressionista de um collaborador de 12 annos de edade.

## UMA OPERAÇÃO QUE E PRECISO GENERALISAR

"O Director da Saude Publica expediu uma circular concitando os seus auxiliares a reagirem contra a lei do menor esforço, dando informações claras e minuciosas nos papeis que lhes forem confiados, afim de facilitarem os despachos dentro da melhor justiça, etc., etc."—(*Dos jornaes*)

*Carlos Seidl*: — Para grandes males, grandes remedios. Não ha outro.

*Zé*: — E' esse mesmo: uma operação cesareana para extrahir a preguiça do corpo de auxiliares e uma vassoura para tirar as teias de aranha da cabeça do enfermo...

E creia, doutor, que a preguiça e as teias de aranha constituem a maior molestia no funccionalismo publico do Brazil... Seria preciso generalisar tambem a operação, para se ter mais trabalho e menos confusão nesse papellorio que por ahi vae!..

---

tharina e Rio Grande do Sul; de 28 dias para os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; de 30 dias para os da Parahyba até Ceará; 40 dias para os do Piauhy até Pará; e de 45 dias, para os restantes, mas tudo a contar do dia da publicação. As datas acima referem-se ás capitaes dos Estados e ás localidades proximas de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado. A lista, ou outro qualquer documento, que não estiver aqui na data marcada, não será tomada em consideração.

Esta distribuição é feita de fórma a garantir, pouco mais ou menos, aos decifradores d'esta secção o prazo de 15 dias. Se se der o facto (não acontecerá isto muitas vezes) do nosso semanario não ser distribuido no dia do costume, o charadista ficará com a faculdade de contar os seus quinze dias da data da distribuição; e, nesse caso, simples declaração do nosso Agente na lista de solução é o sufficiente para o nosso conhecimento.

As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços do prazo marcado no começo d'este titulo.

LISTA — Deverão ser remettidas semanalmente, e assignadas pelo proprio punho do charadista com declaração do logar de origem.

TRABALHOS: — Escriptos de um lado só e em papel se parado, *cada um* (reparem bem) trará o nome do auctor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella enconrada; as soluções parciaes incidem nessa determinação.

Serão rejeitados os trabalhos que forem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogryphos não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, quatro soluções parciaes, ficando abolidos os asteristicos e as lettras estranhas usadas em taes especies charadisticas.

Na composição de um trabalho o seu auctor deve levar muito em conta a arte e a urdidura, não se servindo de termos arrevesados, nem esdruxulos, de maneira a tornal-o quasi indecifravel.

Para a difficuldade do seu problema deve elle tomar como exemplo o estylo do *Almanach de Lembranças Luzo Brazileiro*; ahi encontrará com abundancia bons pontos de comparação. Só nestas condições é que nos responsabilisamos pela publicação do trabalho charadistico.

São estas as especies charadisticas que adoptaremos nos nossos torneios: *novissimas, syncopadas, antonymicas, bisadas, neo-bisadas, invertidas, transpostas, alexandrinas, bifrontes, mephistophelicas, decapitadas, electricas, metagrammas, anagrammas* e *enigmas pittorescos*. Mais ainda: *antigas* e *enigmas charadisticos* (unicas especies que pódem ser enigmaticas), em *terno*, em *quadra*, *logogryphos* e *perguntas enigmaticas*.

O *enigma pittoresco* limita as especies que podem ser feitos em em verso, ou prosa.

---

## SEMILIA SIMILIBUS A' RIO GRANDE

"A Faculdade de Medicina Homœpathica do Rio Grande do Sul resolveu não tomar conhecimento da Lei Maximiliano sobre o ensino, por entender que tem effeito retroactivo, anullando as vantagens da Lei Rivadavia". — (*Telegramma de Porto Alegre*)

*A Faculdade Homoepathica*: — De accordo com os artigos 72 e 78 da Constituição Federal e 71 da Constituição do Rio Grande do Sul, é inconstitucional a sua Lei, Sr. Dr. Maximiliano! Portanto... engula-a!...

*Zé Povo*: — Apre! Nunca vi homœpathia com esta dymnanisação! Decididamente, o positivismo da terra até transforma o brando *semilia similibus* no mais aspero e apimentado *churrasco de campanha*!...

---

## DE VOLTA AO INTERIOR

*O de cá*: — Então, não foste reconhecido ?
*O de lá*: — Não ! Estou damnado e com inveja de você.
*O de cá*: — De mim ? !...
*O de lá*: — Sim ! Gastei todo o arame na propaganda da minha candidatura... individei-me... fui para o Rio, afim de pleitear os meus direitos e, afinal,tenho de entregar o *frack* a quem m'o emprestou... Fico em camisa e sem nickel ! Ao passo que tu, como simples eleitor, recebeste fatiota nova e gordos cobres pelo voto...
*O de cá*: — Meu caro; quem tudo quer, tudo perde...

---

Das *antigas* em deante só admittiremos as que forem versificadas, procurando o autor observar as exigencias da metrica o mais possivel.

Nas charadas em *terno*, ou em *quadro*, cada verso deverá conter uma variante, e quando essa esteja em mais de um, o grypho, ou o recurso da chave, será obrigatorio. Figuradas só acceitaremos os *enigmas pittorescos* e só na falta d'estes é que publicaremos os *enigmas, charadas* e outros semilhantes.

Correspondencia — Toda correspondencia destinada a esta secção deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL, Album d'Œdipo, redacção d'*O Malho*, rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio será depositada, pelo portador, na caixa á entrada da nossa redacção.

Pontos — Cada charada bem decifrada vale um ponto. Na marcação dos pontos será levado em conta a solução exacta da palavra, adoptada pelo proprio auctor do problema a que ella pertence. Por esta fórma pretendemos acabar com um recurso empregado por muitos charadistas, tal como de forçar soluções, quando não podem encontrar a verdadeira, prejudicando sempre quem resolveu com exactidão. Tal medida é tomada, unicamente, para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestam a duas e mais soluções tão puras como a do auctor.

Soluções — Em caso algum serão acceitas mais de duas soluções para um mesmo trabalho; uma terceira que venha tira o direito ao ponto. Ha soluções que, á primeira vista, parecem forçadas e collocam o encarregado d'esta secção na contingencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique logo na lista o motivo porque foi levado a reputar acceitavel a solução enviada.

Premios — Haverá sómente, dous : um para o decifrador que chegar em 1° logar, outro para o que attingir o segundo. Dado o facto de haver empate entre os charadistas de maior numero de pontos, os premios de 1° e 2° logares serão decididos, por sorte, entre os empatados.

Justificações — Todo o ponto recusado só o será definitivamente, se não fôr justificado dentro do tempo marcado pela ultima parte do titulo—Prazo—mais acima mencionado.

Fóra d'esses livros nada será tomado em consideração.

Inscripção — Todo charadista que quizer collaborar nesta secção deve, antecipadamente, inscrever-se. Para essa formalidade mandará, em papel separado, nome verdadeiro, pseudonymo( se quizer usar), logar onde mora, Estado a que pertence, e tanto quanto possivel, rua e numero da casa, tudo escripto á mão com lettra natural, e não á machina ou impresso.

Diccionarios—Todos os trabalhos, no presente torneio, devem obdecer aos seguintes vocabularios : Simões da Fonseca, Fonseca & Roquette (os dous volumes), Chompré (Fabula) e Bandeira (Manual do Charadista). Para as justificações admittimos, além dos citados, mais Francisco de Almeida (as duas edições) e Farias e Albuquerque (Ementario luzo-brazileiro).

Marechal

---

# BIS-CHARADA

### MEZ DE MAIO

### CALENDARIO DO ZE' POVO

Dia:

3 — Mez de Maio, mez de Maio,
Quem te não acha risonho ?
Com tigre no idyllio caio,
E com borboleta sonho...

4 — Mez de Maio, mez das flores,
Como és querido das moças,
Como aguia e leão aos amores,
Não acham horas insossas !

5 — Mez de Maio, a natureza
Engalanada, festiva,
Ao jacaré dá belleza
E avestruz transforma em diva...

6 — Mez de Maio, mez de festas,
Sons de sinos pelo espaço,
Muitos veados nas florestas
E cachorros no regaço...

7 — Mez de Maio, mez bucolico,
De mansidão e cordura,
Em que o carneiro symbolico
Não foge á vacca perjura...

8 — Mez de Maio, mez de Maio
Que o meu coração se te abra,
E o não olhem de soslaio
Touro bruto e mais a cabra !

## A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

(ECHO AUTHENTICO)

— Ocê já viu que nois agora, vai sê brigado a prendê a lê?

— Quem foi que ti contou-te essa bobage?

— Bobage, não! Vae si fazê-se a guerra contra o anarphabitismo! Nossos pae e nossas mãe vae preso si não manda nois p'ras escola...

— Quá! Não cridito! Eu já ovi dizê qui n'Allimanha, na France, na Berja e na Ingraterra inziste o tá insino brigatorio. E pru isso essas nação estão brigando... Não vê que o Brazi vae quebrá sua neutridade, macacando essas nação com a brigação do insino!... Iche!... Nois pricisamo é de pais e não di guerra!...

---

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

**Officinas lithographicas d'O MALHO**